

O DESCANSO SEMANAL REMUNERADO, COMO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL, ESTÁ EM VIGOR DESDE 18 DE SETEMBRO, AFIRMA NA CAMARA O DEPUTADO JOÃO AMAZONAS

RESULTADOS OFICIAIS DAS ELEIÇÕES FRANCÊSAS

1.º - Partido Comunista Francês, Partidos Aliados e Nacionalistas de Madagascar - 186. 2.º - Movimento Republicano Popular - 163. 3.º - Partido Socialista e Partido do Manifesto Algerino - 104. 4.º - Partido Republicano da Liberdade, União Degaulista, Independentes e outros - 87. 5.º - União da Esquerda Republicana - 63. Ainda não são conhecidos os resultados relativos às 15 cadeiras restantes.

PARIS, 13 (U. P.) - O Ministerio do Interior anunciou os seguintes resultados oficiais das eleições de domingo, para 603 cadeiras da Assembléia, do total de 618: 1.º - Partido Comunista Francês, Partidos Aliados e Nacionalistas de Madagascar - 186. 2.º - Movimento Republicano Popular - 163. 3.º - Partido Socialista e Partido do Manifesto Algerino - 104. 4.º - Partido Republicano da Liberdade, União Degaulista, Independentes e outros - 87. 5.º - União da Esquerda Republicana - 63. Ainda não são conhecidos os resultados relativos às 15 cadeiras restantes.

UNIDOS EM TORNO DA CHAPA POPULAR OS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

Fala à TRIBUNA POPULAR o operário Joaquim Barroso, antigo presidente do MUT, membro da Comissão Executiva da CTB e candidato às eleições de janeiro



Operário Joaquim Barroso, da Comissão Executiva Provisória da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

Antigo dirigente sindical da Associação do Rio de Janeiro, Joaquim Barroso tem em sua vida o Movimento Unificado dos Trabalhadores, que foi presidente. Hoje ele é membro da Comissão Executiva Provisória da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e candidato à Chapa Popular como

o Programa Mínimo como uma das reivindicações mais sentidas de todos quanto vivem e trabalham nesta capital.

A IMPORTANCIA DO PROBLEMA DA TERCEIRA - Sou filho de camponeses pobres e como tal quero reafirmar a providência de amparo à lavoura. Inerente em nosso Programa Mínimo. Entendo que estarei dando assim, como operário, uma prova concreta de

nova aliança com os trabalhadores do campo. Joaquim Barroso descreve as privações por que passa a população desta capital e diz: - Diante da situação alívia em que todos nós nos debatemos (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A Criação de Juntas de Conciliação em Diversos Municípios



Dr. Mario Pacheco Jordão, Presidente do Sindicato dos Mercenários

O Partido Comunista do Brasil, por sua bancada na Câmara dos Deputados, apresentou ao Congresso Nacional um projeto de lei criando Juntas de Conciliação e Julgamento em diversos locais do território nacional. Tal projeto visa possibilitar a criação do interior onde existe maior concentração industrial, a disponibilidade de juizes especializados, capazes de solucionar com rapidez os litígios que se verificam entre trabalhadores e patrões.

Comprovada na prática a necessidade de extensão da Justiça do Trabalho, já realizada com êxito em algumas cidades fumíferas, papilatas, minerais e gaseificadas, a nova reportagem procura avaliar alguns dirigentes sindicais a fim de verificar a jus-

Encarado com simpatia pela massa trabalhadora o projeto de lei da Bancada Comunista - A propósito, TRIBUNA POPULAR ouviu ontem diversos dirigentes sindicais

teza do projeto de lei apresentado pelos parlamentares comunistas.

BENEFICIARIA AOS TRABALHADORES

Ouvimos em primeiro lugar o presidente do Sindicato dos Gráficos, Mário Pacheco Jordão, cujas declarações foram as que se seguem: - A criação de Juntas de Conciliação e Julgamento em diversos municípios importantes a possibilidade de solucionar as suas questões trabalhistas sem a necessidade de recorrer a instâncias por vezes localizadas em lugares distantes.

A Justiça comum, via de regra, está sempre muito atarefada em todos os lugares - prosseguiu - mormente se sobrecarregada do julgamento dos casos entre as classes trabalhadora e patronal. Portanto, a existência de Juizes

especializados nestes locais possibilitará a mais rápida solução das questões suscitadas, o que só trará benefícios para os trabalhadores.

Do dirigente sindical Antonio Erico Figueiredo Alvaraz, presidente do Sindicato dos Gráficos e membro da Direção da C.T.P., ouvimos o seguinte:

- O projeto de lei em questão é de todo ponto elegível pois a Justiça do Trabalho, em grande parte dos Estados do Brasil, não tem a eficiência desejada, justamente pela falta de órgãos especializados para as questões entre o capital e o trabalho. Há assim ficado descarregados os órgãos da Justiça comum que, em muitos casos, é obrigada a apreciar, nas cidades onde não há Junta de Conciliação e Julgamento, as questões que lhe são le-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A Convenção dos "pracinhas", amanhã, no Municipal

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, a sessão inaugural da primeira convenção nacional dos ex-combatentes do Brasil.

Para esse acontecimento que certamente terá enorme repercussão em todo o meio político e democrático do Brasil, foram distribuídos 600 convites especiais.

A referida convenção tem um caráter amplamente popular, de vez que nela serão tratados problemas de a solução interessa ao povo em geral. A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, por isso mesmo encarou o comparecimento àquela solenidade das organizações democráticas, dos trabalhadores e do povo em geral.

A solenidade terá lugar no Teatro Municipal, com o comparecimento do presidente da República, do Marechal Mascarenhas de Moraes, de altas autoridades e de representantes do povo na Câmara e no Senado

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, com a presença do sr. Presidente da República, de altas autoridades civis e militares, do Marechal Mascarenhas de Moraes e de representantes do povo na Câmara e no Senado, a solenidade de inauguração da Convenção promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Ontem estiveram em nossa redação os ex-combatentes Is-

1945, dando prioridade, para o aproveitamento em serviços públicos, aos ex-combatentes (em muitos Estados esse decreto não vem sendo cumprido) e a construção da Casa do Ex-Combatente.

Vinte e uma associações de ex-combatentes enviarão de todos os Estados seus representantes, que falarão em nome de 1.200 associados. A Convenção funcionará nos dias: 15, 16, 17, 18 e 19.

A Convenção dos Ex-Combatentes, segundo nos afirmaram os delegados do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, não se limitará a pleitear benefícios de ordem material para os antigos pracinhas. O conclave servirá para estreitar os laços de camaradagem entre aqueles que se bateram à sombra de nossa bandeira na Ita-

Trata o sr. João Amazonas, na Câmara, do repouso semanal remunerado dos trabalhadores

Focalizados o problema siderurgico brasileiro e as reivindicações dos operários de Volta Redonda - Dois projetos do sr. Jorge Amado sobre a censura teatral e o contrato de artistas

Na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. João Amazonas, da bancada comunista, apresentou a tribuna para tratar de matéria constitucional, isto é, para defender o princípio da auto-aplicação do item VI, do art. 157, da nossa Carta Magna, que institui o repouso semanal remunerado para o trabalhador.

Antes, porém, lamenta que deturpada e intencionalmente, não obstante os quase dois meses já decorridos, desde a sua



Deputado João Amazonas

direito de dar aos interventores estaduais uma interpretação a sua moda, do princípio de Direito de Greve, garantido pelo artigo 158, da nossa Magna Carta, bem como do princípio da liberdade sindical, com o que exorbitou, e muito, das suas funções de auxiliar do Poder Executivo. Afirma o orador que tal função, de interpretar dos dispositivos de nossa lei básica cabe, certamente, ao Poder Judiciário. E isto, não só entre nós, mas em todos os países do mundo, sendo por isso pacífico na doutrina universal. A citada circular serve, entretanto, para demonstrar, na prática, princípios fundamentais, garantidos ao povo e ao proletariado brasileiro em nossa Constituição, sob o falso pretexto de regulamentação e interpretação capciosas. Trata também o orador, do mesmo modo, de uma circular do ministro do Trabalho, dirigida a

CRANIAS RAQUITICAS? EMULSO DE SCOTT

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO II \* N.º 444 \* QUINTA FEIRA, 14 DE NOVEMBRO de 1945

O PCB EM PLENA «SEMANA DO ALISTAMENTO»

No Distrito Federal, o Comitê Metropolitano alistará 20.000 eleitores até o dia 19 do corrente

Postos eleitorais fixos e volantes, de casa em casa - Facilidade para todos os cariocas, independentemente de cor partidária - Cuidado com os "cabos eleitorais!" - A má vontade do Juízo Eleitoral da 4.ª Zona - Fala-nos o secretário técnico do Serviço Eleitoral do C. M. do PCB, sr. Antonio Barbosa

Estamos em plena "Semana do Alistamento", lançada em todo o país pelo Partido Comunista do Brasil, visando obter títulos eleitorais para o maior numero possível de brasileiros, homens e mulheres, operários e camponeses, artistas e escritores, enfim, para todos aqueles que, de acordo com os requisitos exigidos pela lei, podem e devem participar das eleições de 19 de janeiro. Como se sabe, há milhares e milhares de brasileiros que, por várias circunstâncias, não comparecem às urnas em 2 de dezembro de 1945: o que interessa agora, portanto, a bem da consolidação da democracia em nossa terra, é que o maior numero possível de homens e mulheres acorra ao pleito próximo, escolhendo para o resdo-



Um dos postos eleitorais do PCB, em plena atividade, atendendo aos alistados, futuros eleitores

tor Conselho Municipal, legitimo representante do povo, aqueles que de fato defenderão os interesses dos que desejam a pronta solução dos problemas da inflação, da carestia, enfim, dos que lutam pela democracia e pelo progresso em nossa Pátria. 20.000 ELEITOR NA SEMANA DO ALISTAMENTO (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

MEDIDAS FINANCEIRAS NÃO RESOLVEM O PROBLEMA DA INFLAÇÃO



Delegados do Rio Grande e do Distrito Federal, quando falavam ao nosso redator

A supressão da taxa sobre os lucros de guerra é um recuo do Governo - Será o povo quem pagará o bilhão e meio de cruzeiros de que fala o Ministro da Fazenda - Atacar os problemas economicos, unico caminho para atenuar a crise - Declarações do prof. Amerino Wanick à reportagem da TRIBUNA POPULAR

O Ministro da Fazenda, sr. Correla e Castro, anunciou em entrevista à imprensa, uma série de propostas que seriam apresentadas ao Congresso, com vistas a combater a inflação. Essas medidas por ele preconizadas compreendem a abolição da taxa sobre os lucros extraordinários, a elevação do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas e a suspensão do tabelamento dos gêneros. Em torno dessa questão, que tanta celeuma tem levantado, procuramos ouvir a opinião do dr. Amerino Wanick, Reitor da Universidade do Povo e conhecido economista.

RECUE DO GOVERNO EM FACE DOS GRUPOS DOMINANTES

A propósito da abolição do imposto sobre os lucros excessivos declarou-nos: - Considero isso um recuo do Governo em presença dos grupos dominantes da economia, das finanças e da produção nacionais.

RESSALTA dessa medida que o governo, além de ter perdido a oportunidade, durante o período da guerra, de taxar em no mínimo 50% esses lucros fabulosos arcançados do povo, agora se vê na contingência de substituir essa taxação, já bastante fraca, por um aumento de caráter provisório do imposto de renda das pessoas jurídicas e das sociedades civis. Dessa fraqueza do governo resultaram o aumento dos "deficits" orçamentários e do meio circulante, que agravaram, como é do conhecimento de todos, o custo de vida no Brasil, justamente pela falta dos recursos que deveriam ter sido procurados nessas fontes.

NAO RESOLVE O PROBLEMA DA INFLAÇÃO

Quanto às alegações do sr. Correla e Castro de que a elevação do imposto sobre a renda (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

GABRIEL VIDELA AGRADECE A MENSAGEM DE FELICITAÇÕES ENVIADA POR PRESTES

O senhor Gabriel Gonzalez Videla, que acaba de ser eleito e empossado na presidência do governo do Chile, na chapa da coligação radical-comunista, enviou, de Santiago do Chile, o seguinte telegrama ao senador. Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista do Brasil: - «Agradeço vivamente a v. excia. e, por seu intermédio, ao Partido Comunista do Brasil, a concel-tuosa mensagem de felicitações e os calorosos votos formulados pelo exito do meu governo, novo testemunho da invariável cordialidade de nossos países, amados sempre por identicos ideais de democracia e justiça social. - (a) Gabriel Gonzalez Videla.

Desmascarados os Provocadores Fascistas de Carazinho

Dentro da maior ordem, garantido pelo governo do Estado, realizou-se o comício do P. C. B. naquela localidade - Patriotas que sabem governar com o povo

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O Governo de Salazar não pode participar da ONU

Recordando palavras e atos do "chefe nacional" de Portugal - O que significa seu ultimo discurso - Fala à TRIBUNA POPULAR o prof. Lucio Pinheiro dos Santos

Há poucos dias a imprensa carioca publicou trechos dum discurso que o ditador português pronunciara, no qual expendia conceitos sobre a URSS pouco claros à primeira vista, prestado se dessa forma a confusão. No intuito de esclarecer o povo sobre a posição de Salazar deante dos últimos acontecimentos internacionais, a reportagem da TRIBUNA POPULAR procurou conhecer a

opinião do professor Lucio Pinheiro dos Santos, português antifascista que atualmente reside nesta Capital. SALAZAR, PARCEIRO DE FRANCO

O professor Lucio Pinheiro dos Santos preferiu recordar primeiro alguns fatos expressivos: - Num discurso, em 23 de fevereiro, Salazar disse: "Não pediremos a admissão na ONU, pelo menos enquanto ela não for efetivamente uma sociedade de todas as nações, acolhendo igualmente vencedores e vencidos". Com isto, preparava-se para ser o "terceiro poder", entre os dois blocos, com cujas dissidências ele explorava. Esta ideia do "terceiro poder" deu-lhe volta ao juízo. Mais tarde, o telegrama trouxe-nos a surpresa de que tinha sido encaminhado ao Conselho de Segurança o pedido de admissão de Portugal. O caso veio a ser explicado quando, depois de vetado o pedido pela URSS, Salazar publicou uma nota oficiosa em que disse: "Não sentiremos a admissão na ONU, pelo

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Professor Lucio Pinheiro



# O Departamento de Estado faz uma política de discriminação econômica em relação às democracias europeias

## Não querem conformar-se os monopolistas ianques com o fato de vários Estados europeus terem-se desprendido da sua orbita — Fundos da UNRRA desviados para aplicação em "empresismos políticos"

Unidos negaram crédito a Checoslováquia. Muitos órgãos da imprensa norte-americana, comentando este fato sem reservas, assinalando-o como repulsa por ter a delegação checoslovaca à Conferência de Paris se solidarizado com a União Soviética e outros Estados democráticos, dentro de um espírito de autêntica independência, coisa que não foi do agrado do bloco anglo-norte-americano.

### FUNDOS DA UNRRA

Não há muito nos jornais italianos foi publicado um despacho de Associated Press, procedente de fonte oficial, no qual se dizia que a execução das remessas da



Byrnes e Connally, o secretário de Estado e o senador pelo Partido Democrata, dois dos principais responsáveis pela orientação da atual política externa norte-americana.

dependência entrava em ação a diplomacia da baioneta. Tal foi o destino de Cuba, São Domingos, Nicarágua e outros países centro-americanos em cujos territórios estiveram por mais de uma vez as tropas norte-americanas. Agora, terminada a segunda guerra mundial, foi reforçada a

dependência entrava em ação a diplomacia da baioneta. Tal foi o destino de Cuba, São Domingos, Nicarágua e outros países centro-americanos em cujos territórios estiveram por mais de uma vez as tropas norte-americanas. Agora, terminada a segunda guerra mundial, foi reforçada a

dependência entrava em ação a diplomacia da baioneta. Tal foi o destino de Cuba, São Domingos, Nicarágua e outros países centro-americanos em cujos territórios estiveram por mais de uma vez as tropas norte-americanas. Agora, terminada a segunda guerra mundial, foi reforçada a

### FUNDOS DA UNRRA

Não há muito nos jornais italianos foi publicado um despacho de Associated Press, procedente de fonte oficial, no qual se dizia que a execução das remessas da

dependência entrava em ação a diplomacia da baioneta. Tal foi o destino de Cuba, São Domingos, Nicarágua e outros países centro-americanos em cujos territórios estiveram por mais de uma vez as tropas norte-americanas. Agora, terminada a segunda guerra mundial, foi reforçada a

## PERON EM CONFLITO COM A SUA BASE TRABALHISTA

### Agrava-se a questão dos frigoríficos estrangeiros na Argentina

Buenos Aires, novembro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Estamos aqui diante do primeiro sério conflito surgido entre Perón e a base operária do laborismo que representou o papel decisivo no dia 17 de outubro — dia da sua libertação das mãos gerais e alimentares que o haviam aprisionado — e também na sua eleição para a presidência em fevereiro. E o conflito é sério porque envolve uma vasta massa de quase 150.000 trabalhadores, concentrada em locais gigantescos — os grandes frigoríficos anglo-americanos dos arredores de Buenos Aires e de Rosário — e porque todos esse trabalhadores não parecem dispostos a capitular, depois de haverem acusado o presidente de ter esquecido os favores que lhes devia para dar mais atenção a outros interesses.



Peron

Perón na verdade não se deceptou na greve que durou mais de um mês, pois foi influenciado por ele que o então presidente Perón obrigou as empresas a concordarem com todas as reivindicações da massa: abono de natal, aumento de salários, readmissão dos líderes da greve anterior, de 1944, e novo horário para o trabalho nas câmaras frias.

Comecemos pelo princípio. Os primeiros trabalhadores conquistados por Perón para a sua política, quando ainda ministro do Trabalho, foram os dos frigoríficos. Para isso se utilizou o do dirigente sindical Cipriano Reyes, através do qual lhes concedeu uma série de vantagens, alentando ao mesmo tempo a ideia da nacionalização das empresas, tão querida do proletariado argentino.

Foram os trabalhadores da carne — disse ainda há pouco Cipriano — com certa mágoa na Câmara dos Deputados — os fiadores do dia 17 de outubro. Eles encabeçaram a marcha sobre a praça Mayo, eles foram os primeiros a saírem à rua para fazer fracassar o golpe "do aristocrático Círculo Militar pelos generais e almirantes ligados à aristocracia argentina. Em dezembro e janeiro último

O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.

### "Literatura"

Encontra-se à venda nas lojas e nas livrarias o 2º número da revista LITERATURA, contendo os seguintes trabalhos:

- Nova fase — Astorjildo Pereira.
- O Post-Modernismo — Nelson Werneck Sodré.
- A Poesia na Resistência Francesa — Aníbal M. Machado.
- Discurso em Fortaleza — Orígenes Lessa.
- Discurso em Limeira — Fioriano Gonçalves.
- Canção Geral da Guerra Espanhola — Carlos Drummond de Andrade.
- Cena de Teatro em Alamburgo — Guilherme Figueiredo.
- Cultura e Humanidades — Paul Langevin.
- O Ponteiro de Minutos — Alvaro Moreyra.
- Malakoviak — Lucia Miguel Pereira.
- Histórias Incompletas — Raymond de Araujo.
- Mrs. Dalloway — Bernardo Gersen.
- Educação Artística e Harmonia do Lar — Apporelli.
- Revista das Revistas — Valdeamar Cavaçanti.
- Documentos — Notícias.

MOSCOU, 11 (TASS, pela In-Press) — O observador do «Pravda», Anatolij Gougeuriev, em seu artigo «Democracia do Dólar ou Diplomacia do Dólar», escreve: «Hittlerismo, na imprensa norte-americana tornou-se moda escrever sobre democracia. Isto não causa assombro se se leva em conta a força das ideias democráticas nos meios. Entretanto, e muito frequentemente, por trás de epígrafos elocubrativos acerca da democracia, ocultam-se motivos que estão muito distantes de representar verdadeira preocupação pelo interesse dos povos.

Silber, por exemplo, que na Conferência de Paris, sob a bandeira do princípio pseudo-democrático da «possibilidade igual» empreenderam os representantes uma tentativa de impor aos pequenos países condições «escravizadoras» de paz, colocaram estes países na total dependência do dólar. Esta classe de relação entre as povas é apresentada, por alguns políticos americanos, como exemplo de democracia. O conhecido democrata Thomas, ao exaltar a utilização dos dólares como instrumento da política externa dos Estados Unidos, qualifica esta política de «democracia do dólar». Já bastante conhecida e odiada pelos povos em virtude de uma experiência de décadas.

### «DIPLOMACIA DO DÓLAR»

O sentido da diplomacia do dólar, proclamado durante a presença de Theodore Roosevelt e Taft — assinala Gougeuriev — consistia na intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos de outros países em favor das companhias industriais e dos bancos norte-americanos com interesses nesses países. A diplomacia do dólar perseguia o objetivo de impor formas de dependência política, sendo que tais tentativas eram acompanhadas, frequentemente, de intervenção armada. Quando em um país escolhido pelo dólar surgia a aspiração à in-

tendência de encaminhar a política exterior norte-americana para a diplomacia do dólar. Os prolegatos dessa política clamam abertamente pela utilização do potencial econômico dos Estados Unidos, que durante a guerra foi multiplicado, para submeter os países debilitados e arruinados pela contenda bélica. Quando, em maio deste ano, firmou-se o acordo financeiro entre os Estados Unidos e a França muitos órgãos da imprensa norte-americana disseram abertamente que a concessão do empréstimo à França em vespas-

das classes pobres e da classe média, nem contribuiu para estabelecer a «casse produtora em geral. Quero com isto fazer notar que todo programa de desenvolvimento técnico e racional dos fatores econômicos tendentes ao desenvolvimento da produção e ao aumento da riqueza deverão estar no nosso entender, a serviço do bem-estar do homem. Para nós, a solução dos problemas da produção não se relacionam com o capital, mas com o homem. Preferimos o bem-estar social a simples produção de riquezas mal distribuídas. Não acreditamos que advindam benefícios coletivos de uma produção de riquezas operada num quadro geral de miséria. Acreditamos, pelo contrário, que as normas da técnica e as leis da economia devem ser aplicadas em função do homem, considerado como fator principal e ativo da produção. A criação de riquezas não deve ter outro motivo que não seja livrar o homem das cadeias que o oprimem e impedem o desenvolvimento das forças criadoras do seu espírito.

### TIDO COMO UM WALLACE URUGUAIO

As ideias do engenheiro Vidart se parecem, sob vários aspectos, com as de Henry Wallace, o defensor dos interesses do homem comum nos Estados Unidos. Ele se orgulha de haver, como ministro, criado as premissas reais para os primeiros passos firmes e seguros no caminho da reforma agrária, não sobre bases utópicas, mas partindo do fato progressista que palpita no nosso meio social. Essas premissas foram os projetos do Ministério em relação a seu cargo já aprovado pelo parlamento e os que em breve o serão, todos relacionados com a situação do homem do campo: o estatuto do trabalhador rural, estabelecendo salários e condições de vida decorosas para o trabalhador das fazendas e estâncias; a regulamentação da produção e do comércio do trigo; a assistência médica aos camponeses; a criação de escolas agrárias; obras diversas de irrigação; o amparo à pequena produção, etc.

Estas também são palavras do ex-ministro Vidart na sua entrevista:

— Já é hora, pois de dar um passo à frente na tarefa da construção interna, mesmo que para isso tenham que lutar os poderosos conceitos egotistas de individualismo econômico em homenagem ao país e ao mundo novo. Será para isso necessário

## A Vitória dos Partidos Democráticos Dará ao Uruguai a Reforma Agrária

### O ex-ministro Gonzalez Vidart desmascara a demagogia dos latifundiários e fascista

MONTEVIDEU, novembro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O ano passado realizou-se na cidade de Paysandú, uma das principais do Uruguai, um Congresso Nacional de Colonização sob o patrocínio do então ministro de Agricultura e Pecuária, engenheiro Gonzalez Vidart, do Partido Nacionalista Independente. A ele compareceram delegações representativas dos agricultores e estancieiros progressistas do país e de todas as associações e ligas de camponeses. Os seus debates giraram, quase todos eles, em torno da reforma agrária, que o congresso considerou urgente e indispensável para a felicidade nacional.

Apoiada por diversos partidos, pelos do governo, o Comunista e o Socialista, a reforma só já não foi votada por efeito da pressão que contra ela exercem os grandes proprietários de terras e o partido que os representa no parlamento, o Partido Nacional dos Hereditários. Os hereditários são inimigos tradicionais da reforma agrária no Uruguai, e o curioso é que nesta campanha eleitoral estão fazendo como se fossem um partido de famintos ou desocupados, tão espantados e espantosos é a sua demagogia. Na verdade eles se estão apresentando como os «estafapalcos de Herrera» — eles os donos das grandes estâncias e dos gordos «brônhos» e acusando os demais partidos, inclusive os operários, de instrumentos do rico, contra os pobres... Mas para o «Diário Popular» isso não deve causar estranheza, pois a reação, em despeito de causa, está usando no mundo inteiro os recursos demagógicos mais exóticos na esperança de ainda enganar certos setores menos esclarecidos da população, como é o caso dos fascistas que hoje se dizem anti-fascistas, entre eles os integralistas brasileiros e os «qualunquistas» italianos.

O engenheiro Gonzalez Vidart, típico representante da burguesia progressista uruguaia, tem sobre a reforma agrária ideias muito claras. Candidato a senador e conselheiro de Estado pelos Nacionalistas Independentes nas eleições gerais do dia 24, ele acaba de conceder a «El País» uma interessante entrevista para desmascarar essa notória demagogia hereditária.

— O processo econômico da guerra — disse o ex-ministro da Agricultura — tornou talvez muito mais ricos ainda os já ricos, mas não elevou o bem-estar.

O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.

## Marechal Mascarenhas de Moraes

Transcorreu ontem a data natalícia do marechal Mascarenhas de Moraes.

Militar dos mais ilustres, teve ele oportunidade de demonstrar, também, que é dos mais bravos e mais competentes membros das nossas Forças Armadas, quando ocupou o alto posto de comandante em chefe da Força Expedicionária Brasileira que o nosso povo enviou à Europa para combater as hordas criminosas e pederastas do nazi-fascismo, oprimadoras das nações livres e inimigas da Civilização.

O marechal Mascarenhas de Moraes, que encarna perfeitamente as tradições liberais e populares do nosso Exército, a ju-

## Punição Para os Criminosos de Paulista!

Por esta liberdade fundamental. Vem a pelo estabelecer um confronto, no se instável, entre a atitude do interventor no Rio Grande do Sul, Sr. Cláudio Borda, e a do governo pernambucano. Também em Curitiba, no Rio Grande, os fatos fa celtas largaram-se ao a. alto contra os democratas e p-voadores desordenados, ate rotizando a população a fim de ver se impediam um comício marcado pelo PCB. Atacam a residência de um líder uentista local, o dr. Graefl. Semearam a desordem preterida por forte onda de boato e, por três dias consecutivos, costuraram a luz elétrica da cidade. Mas o governo gachista atirou nos p-voadores populares contra os desordenados. Enviou reforço: ps a cidade, as autoridades apresentaram numero a aimas na sede do bando facista e o PCB, que não teve a Co-ru objetivo de fazer sua coméia, pôde realizar a sua mais absoluta ordem: ps que já estavam em suas práticas criminosas o fomentadora da desordem. Ita prova que o ato facista in erroza a desordem, li o que acontece em Pernambuco e a desordem, como sempre, está encaimada pela reação, por toda aquela que a não tinham em de-clar a ma cha ca democracia a em na sua terra através ca ingala empreitada das arduas.

Os comunistas centram com o apoio da grande maioria e podem, por isso, pregar as suas ideias de frente e pacificamente. O que querem é organizar e esclarecer o povo no caminho da paz, da democracia, da união e do progresso da nossa Pátria. Somente os quintacolumnistas, os traidores do povo e da reação que não põem a pa em frente do povo, eles que não podem mais sobreviver isolado, na contramão das massas, na ilegalidade e nas vãs ameaças terroristas. Os assassinos de Antonio da Lima e Nelson Vasconcelos, servem pois somente aos recos do fascismo, aos agentes da reação, aos imperialistas que não de latiram ainda de defender golpes contra a democracia em nossa terra. Intenquizam e tentando aterrorizar o povo nas proximidades do novo «plano de ilusão de retirar ao mais consequente defensor da ordem, o PCB, partido do povo, o apoio do povo. Mas se enganam redondamente.

As grandes massas, os partidos democráticos, todas as organizações devem protestar, com a máxima energia e serenidade, contra o assassinio das dois heróis do proletariado e exigir punição para os mandantes do crime. E estas proleto devem ser acompanhadas, de uma maior mobilização popular, de maior vigilância contra a desordem e os terroristas, no objetivo claro e lógico de conduzir o país à realização das eleições de 19 de Janeiro, decisivas para a garantia do regime e para melhor oportunidade de nosso povo discutir e encontrar a solução dos seus mais urgentes problemas.

patriotas e caminho da verdadeira unidade, do progresso e da consolidação e ampliação da democracia.

## Um telegrama esquecido

Só agora, e em pequenos estacachos perdidos no imenso noticiário dos jornais, surge uma referência à recomendação feita pelo general Eisenhower, chefe do Estado-Maior das forças americanas na Europa, no sentido de não se realizarem vôos de aviões militares sobre territórios de países amigos, sem permissão do seus governos.

Essa recomendação foi feita um dia depois do incidente de que resultou a destruição de um aparelho lançado na Jugoslávia. A ordem expedida pelo general Eisenhower deixa bem claro que as próprias autoridades americanas reconheceram que o avião destruído voava sem aquela permissão julgada indispensável.

Entretanto que fez a «Imprensa sadia» dos provocadores de guerra? Essa imprensa que abriu farras «manchettes», atacando histéricamente o governo do marechal Tito, a propósito do lamentável incidente, soube ocultar, num requinte de velhacaria, o telegrama sobre a ordem do general Eisenhower, no momento em que se discutia o assunto.

Tal fato revela, mais uma vez, a desonestidade de certas agências telegráficas e de certas empresas jornalísticas. Mas apesar do imenso aparelho de propaganda de que dispõem, a tarefa desses manipuladores de falsidades e de calúnias dia a dia vai se tornando mais difícil.

## Mais depressa se pega um mentiroso

HA dias tivemos ocasião de desmascarar aqui uma das mais recentes e grosseiras proclamações do «Globo» contra o país que liderou na Europa a luta contra o nazismo. Referimo-nos à sua escandalosa reportagem sobre a passagem pelo Rio, de volta a Montevideo, do ministro do Uruguai na URSS, sr. Emilio Frugoni, apresentado nas colunas desse veículo como um «antigo e conhecido admirador do regime soviético decepcionado profundamente com tudo quanto tinha visto ali». Havia duas desta-

## Anistia para os presos comuns

COM a aproximação do Natal, aproveitando sua oportunidade, aumenta o número de presos comuns que, agregados em nossos estabelecimentos penais, solicitam anistia. Destes, muitos se dirigem à bancada comunista e em particular ao senador Prestes.

E' uma pretensão humana a dessas pessoas, justa ou injustamente encarcerados, não importa, que cumprem pena sem notas desabonadoras durante sua vida de presidiários, homens que muitas vezes já deram provas bastantes de que reconduzidos ao convívio social serão úteis e dedicados a labores profissionais úteis.

Nesse caso se encontram, por exemplo, cerca de mil cidadãos condenados como contraventores. A polícia os colheu em suas malhas numa das suas periódicas e infrutíferas campanhas contra o jogo do bicho. E ficaram morando nos presídios enquanto suas famílias se arrastam na mais negra miséria, sujeitos às piores vicissitudes nestes últimos dias.

Por que não atender aos pedidos desses condenados, anistando-os? A anistia será uma forma apropriada de reconhecer que eles não são mais que vítimas de um sistema social tão cheio de injustiças e erros que hoje ninguém se atreve de boa mente a negar sua existência.

da grande heroína anti-fascista, foi entregue, por Filinto aos carniceiros da Gestapo. Como Olga, foi traída num campo de concentração da Alemanha.

Arthur Ernest Ewert, que se fez campeão da luta contra o fascismo em sua pátria, acessado pela malícia de Himmler, retirou-se da Alemanha e na China militou pelos ideais hoje vitoriosos em quase todo mundo, depois do esfacelamento do poderio militar de Hitler, Mussolini e Hirofita.

Agora, quando é nomeada uma nova Comissão Parlamentar encarregada de apurar os crimes do fascismo em nossa terra, é oportuno recordar a grande figura do anti-fascista Arthur Ernest Ewert, ex-deputado da Alemanha democrática, dirigente do heróico Partido Comunista Alemão e veterano das lutas internacionais contra o nazismo.

## 24 ANOS ONTEM ARTHUR ERNEST EWERT

O grande militante anti-fascista, antigo deputado ao Reichstag e dirigente do Partido Comunista Alemão, é uma das maiores vítimas da Gestapo de Filinto Muller

Completou ontem 56 anos Arthur Ernest Ewert (Hart Berg), antigo deputado ao Reichstag e dirigente do Partido Comunista Alemão. Perseguido pelo nazifascismo, exilou-se no Brasil. Mas, aqui, os homens de Hitler, com o nazifascismo, foram derrotados. Ewert, como tantos «bell-boys», acabou em calculeiros de Arthur Ernest Ewert.

Em 1935 seu nome foi tomado como ponto central para uma campanha de infâmias e calúnias em relação ao movimento socialista do Brasil. Ewert foi submetido às mais duras torturas. Sua esposa, a senhora Elisa, também sofreu as mesmas torturas. Ewert, em 1935, foi preso e enviado para o campo de concentração de Dachau. Ewert, em 1935, foi preso e enviado para o campo de concentração de Dachau.



# APOIO INTEGRAL DOS MARITIMOS AO DEPUTADO ABILIO FERNANDES

## Tribuna SINDICAL

### Represalias de «Klabin Irmãos» contra os Trabalhadores

Como vingança pela vitória que os trabalhadores conquistaram na greve, os patrões estão despedindo em massa — Escalhados a dedo os que mais se destacaram no movimento e os que pertencem ao P. C. B. — Agravam-se as condições de trabalho naquela empresa — Quatro demitidos falam à nossa reportagem

Desde esta data, no fim do mês passado, os operários e operárias da empresa de produtos químicos de «Klabin, Irmãos & Cia.» estiveram em greve, em alusão ao aniversário da Revolução de 1934. O movimento foi liderado pelo companheiro Luiz Nunes Castanheira, delegado sindical na fábrica, e coordenado à presidência do Sindicato da classe.

Responsável pela situação que gerou esse movimento de luta foi o encarregado da fábrica, apontado pelos operários como o carrasco da fábrica, aquele mesmo que obtivera a greve a despeito de Castanheira. Conforme nossa reportagem relatada na ocasião, a greve foi terminada em virtude de acordo assinado entre grevistas e a direção da fábrica, mediante o



Luiz Nunes Castanheira, José da Mota Azevedo, Félix Murinho e Agenor Silva, todos arbitrariamente despedidos da firma «Klabin», quando falam ao redator

qual o encarregado Manetti seria afastado da seção onde vinha praticando arbitrariedades logo que possível, afastado da empresa em caráter definitivo. Castanheira não foi reintegrado, com o que se conformaram os operários, deixando resolver a situação de forma conciliatória, visto que o encarregado era, de fato, a origem de tudo quanto se estava acontecendo.

**NAO CUMPRIRAM O ACORDO**

Os entendimentos que determinaram a volta ao trabalho foram feitos pelos prepostos da direção da empresa com os representantes de mais de doiscentos operários grevistas. Acontece, entretanto, que o sr. Boris Abramson, depois que os operários voltaram ao trabalho confiando na sua palavra, prevalecendo-se da situação, começou a demitir trabalhadores e a acirrar o ódio de Manetti contra aqueles que supunha terem sido os responsá-

Luiz Castanheira, disseram-nos que, não somente João Manetti permanecia na fábrica, apenas como encarregado de uma outra seção, como ainda que os operários vinham sendo demitidos sem qualquer explicação. Cerca de dez já haviam sido despedidos e muitos outros estão na iminência de sê-lo, pois seus nomes estão na lista negra de Boris Abramson. Agenor Silva, com sete meses de casa e uma folha de serviços perfeitamente em ordem, acabou de ser dispensado sem ter mesmo recebido o aviso prévio que a lei determina.

**DEMITIDOS EM SUA MAIORIA OS COMUNISTAS**

— Estamos sendo vítimas de patrões que empregam, exclusivamente para nos perseguir, tipos de fascistas como João Manetti e o sr. Boris Abramson, — disse Agenor Silva.

— As condições em que trabalhávamos na fábrica eram as

**NÃO**

compre CARO!

LEMBRE-SE QUE

**O CAMIZEIRO vende sempre por MENOS!**

**O MESTRE GERAL DA CANTAREIRA AGRIDE OPERARIOS**

Logo após a intervenção do governo brasileiro na administração da Companhia Cantareira, foi designado para mestre-geral das oficinas da Casa de Carros o cidadão conhecido por Lacy. Este ao nível de tratar os operários com respeito e urbanidade, é rispido e autoritário, motivo porque não goza da estima dos trabalhadores que estão perdendo o estímulo, tão necessário à Companhia.

Ainda, ante-ontem, o mestre Lacy, ao receber uma reclamação do operário soldador, Manoel Silveira, atendeu-o com grosseria, terminando por agredir-lo com um sopro de colocar papéis. Félix e Agenor não tomou

Completando as informações do companheiro, falou em seguida João Mota Azevedo:

— O sr. Boris Abramson está domando os trabalhadores que se tornaram mais conhecidos durante a greve, três dias de paralisação. Pensa assim, que poderá transformar em cordeiros, sujeitos às suas arbitrariedades e às brutalidades de Manetti todos os demais empregados. O que é mais grave e que atenta contra os direitos dos trabalhadores é a nossa Constituição já garantida, que os diretores da empresa, demonstrando o quanto são reacionários, estão mandando que sejam demitidos antes de todos os comunistas.

**AGEM COM FASCISTAS QUE NAO**

Luiz Nunes Castanheira veio acompanhando os companheiros. Trabalhou para a firma «Klabin» durante quase nove anos. Conhece bem como procedem aqueles ricos senhores, que aqui e em São Paulo, explorando e oprimindo trabalhadores brasileiros. Um amontoado de uma das maiores fortunas do país.

Palando sobre a situação em que se encontra, desmoralizado e lutando com todas as dificuldades que lhe estão sendo criadas, disse-nos Castanheira:

— A gerência da empresa, apoiada em elementos fascistas, que depois da volta do renegado Pinho Balgado estão mesmo assassinados, age com tal violência que chega a ponto de proibir que os empregados, depois de despedidos, voltem ao local de trabalho para apanhar os objetos e roupas de sua propriedade. Ainda mais: para cima o da perseguição, o sr. Boris Abramson, por meio de telefonemas, aconselha aos empregadores pertencentes ao mesmo ramo industrial, a não admitir-me como empregado.

A maneira como vêm agindo tem causado grande descontentamento entre os trabalhadores, que se sentem desprotegidos e sem segurança. Desde já foram demitidos e ninguém sabe até onde irá a campanha de represalias que estão fazendo, mais acirrada agora, que a classe toda se une dentro do Sindicato, reivindicando melhores salários.

Concluindo, afirmou então a confiança que todos depositam nas autoridades encarregadas de velar e responder pelo cumprimento das nossas leis, e no seu Sindicato de classe, que une os marinheiros numa indelével cadeia de solidariedade.

— Os donos da firma «Klabin» são multi-millionários à custa do sacrifício de milhares de trabalhadores que tuco lideram e em troca recebem miseráveis cruzeiros e um trabalho sem diáritmo operários para o I.A.P.I., para nunca mais voltarem ao trabalho, pois já vão completamente inutilizados.

Confiamos apesar de tudo, em que as autoridades do Ministério do Trabalho tomem em consideração o que se passa naquela fábrica, e obriguem seus donos a agirem de cordo com as nossas leis e garantirem, pe o menos, a vida dos operários que empregam. Confiamos também na unidade de nossa classe, que não ficará indiferente à situação em que se encontram os companheiros, vítimas que estão sendo da perseguição daqueles verdadeiros restos fascistas. O nosso Sindicato fará por nós tudo quanto estiver ao seu alcance e a imprensa popular há de mostrar ao povo caridoso e às autoridades que, para os patrões reacionários os direitos que conquistamos, e que a nossa Constituição garante, não passamos para eles de palavras no papel.

mal houve socego para ninguém. E' um indivíduo sem escrúpulos, desprovido de moral e sem o menor respeito, atabalhoado e perseguidor de trabalhadores. Quando voltamos ao trabalho, abrindo mão da reintegração do nosso dedicado companheiro Castanheira, foi porque julgamos que a saída de Manetti, atendendo ao desejo de todos os trabalhadores, seria mesmo mantida de acordo com o compromisso assumido conosco.

— A nossa parede de proteção foi vitoriosa, não há melhor dúvida, — terminou Agenor Silva.

— O sr. Boris Abramson está despedindo em massa e as condições pioraram muito. Em compensação a união entre os operários de «Klabin, Irmãos & Cia.» é hoje mais forte do que era antes e todos compreendem agora o quanto é necessário nos unirmos dentro do nosso Sindicato e lutarmos todos juntos, prestigiando a nossa diretoria, pela vitória do aumento de salários que toda a classe reivindica como uma necessidade urgente.

**O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.**

**Amanhã, reunem-se os hoteleiros**

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

«A Comissão Central Pró-Aumento de Salários do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares pede o comparecimento dos membros das diversas Comissões de Frações, para uma reunião a ser realizada amanhã, dia 15, na sede do Sindicato, à rua do Senado, 264, sob. (a) José Francisco da Silva, pela Comissão.»

**Pleiteiam os Portuários o Abono de Natal para a Classe**

O Centro Univo dos Portuários dirige-se aos representantes do povo

Interpretando e defendendo a justa reivindicação da classe, da concessão de um abono especial de Natal neste momento em que a crise atinge a sua fase mais aguda e as camadas operárias sentem a miséria à porta de seus lares, o Centro Univo dos Portuários do Rio de Janeiro, que congrega a grande maioria dos portuários, enviou ontem telegramas ao Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Honório Monteiro, ao deputado Maurício Grabols, líder da bancada do P. C. B., naurela Casa, deputado trabalhista Gurgel do Amaral Valente, deputado Horácio Lafer, líder da maioria, deputado Arthur Bernardes, do P. R., e deputado Prado Kelly da U. D. N.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os socios quites deste Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, ás 19 horas, na sede social do Clube Musical, à rua Roberto Silva 13 (Ramos), onde serão tratados os seguintes assuntos:

- 1) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
- 2) — Discussão da resposta da proposta de aumento de salários encaminhada ao órgão patronal;
- 3) — Relatório dos delegados ao Congresso Sindical e adesão do Sindicato à CTB;
- 4) — Assuntos gerais.

No caso de não haver numero legal, far-se-á segunda convocação ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1946.  
MANOEL CARLOS DANTAS  
Presidente

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os socios quites deste Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, ás 19 horas, na sede social do Clube Musical, à rua Roberto Silva 13 (Ramos), onde serão tratados os seguintes assuntos:

- 1) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
- 2) — Discussão da resposta da proposta de aumento de salários encaminhada ao órgão patronal;
- 3) — Relatório dos delegados ao Congresso Sindical e adesão do Sindicato à CTB;
- 4) — Assuntos gerais.

No caso de não haver numero legal, far-se-á segunda convocação ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1946.  
MANOEL CARLOS DANTAS  
Presidente

## 518 tripulantes dos navios surtos no porto de Santos dirigem-se ao parlamentar comunista — Toda a classe se mobiliza em apoio ao representante do povo, através de cartas, telegramas e abaixo assinados

O requerimento apresentado à Mesa da Câmara pelo deputado comunista Abílio Fernandes, em que solicita ao Poder Executivo informações concernentes às condições de trabalho dos trabalhadores marítimos, vem recebendo o mais caloroso apoio dos integrantes da corporação em questão. O representante do povo, eleito na legenda do PCB, cumprindo pelo fiel cumprimento do mandato que lhe foi confiado, levantou as reivindicações mínimas dos trabalhadores do mar: férias ultra, jornada de 8 horas, higiene nos alojamentos, melhoria de alimentação, etc.

Publicamos a seguir algumas das cópias de memorios, telegramas, cartas e abaixo assinados que nos têm sido enviados bem como as comissões de marítimos que nos têm visitado, todos hipotecando int. o apoio ao parlamentar comunista, numa demonstração eloquente de que eis a massa fértil de frente os problemas cuja solução, interessa de perto à numerosa classe.

**DOS NAVIOS SURTOS NO PORTO DE SANTOS**

De Santos recebeu o deputado Abílio Fernandes o seguinte memorial:

**DO NAVIO ARARANGUA'**

Desta capital, recebeu o deputado da TRIBUNA POPULAR a carta que transcrevemos abaixo:

«Nós marítimos anti-fascistas do navio Araranguá, juntamente com outros marítimos brasileiros, vimos por intermédio das colunas deste órgão do proletariado e do povo, agradecer e apoiar a ação de um deputado comunista na Câmara, confirmando assim uma das muitas promessas feitas ao povo e ao proletariado.

Trata-se do deputado Abílio Fernandes que nos galhardamente está tratando da melhoria das condições de vida de todos os «Marinheiros Mercantes», torna-se necessário que se faça publico o apoio «essa classe que ha muito vivia no ostracismo administrativo da Republica Velha, do Estado Novo e outros.

«Os marítimos (baixo-assinado) tripulantes dos navios surtos no porto de Santos, pertencentes ou simpatizantes de varias organizações politicas, apresentamos a V. Exa. produções e repetições agradecimentos pelo vosso requerimento pugnando pela defesa e inativação sobre os problemas desta categoria, que está sendo metida no que diz respeito à aplicação da legislação em apreço, afilhado vasta e prestimosa classe. Bandagens, ferimentos e assassinatos em naufragio de 518 distribuídos pelos seguintes navios: Camará, Caramá, Urú, Guarará, Araranguá, Pôrto, Guarará, Guarará, Itatê, Macaré e Comandante Lira.»

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE OLARIA E CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO, DO RIO DE JANEIRO**

AVENIDA JOAO RIBEIRO ST. SOBRADO — TEL. 49-2005

**AVISO**

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE OLARIA E CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO convida todos os companheiros associados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinaria que será realizada em sua sede social, sita à AVENIDA JOAO RIBEIRO ST. 1º ANDAR, hoje, dia 14 do corrente, ás 19 horas em primeira convocação e ás 20 horas em segunda convocação, com a seguinte

**ORDEM DO DIA**

- 1) — Leitura da Ata da sessão anterior;
- 2) — Der conhecimento à classe do ocorrido na audiência do dissídio coletivo;
- 3) — Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1946.  
AGENOR GOMES DE CERQUEIRA  
Presidente



Trabalhadores da firma Altberg falam ao nosso redator

## Os mobiliarios estão solidarios com o sindicato e com a comissão de salários

Vem recebendo o apoio de toda a corporação mobiliaria o movimento reivindicatório de melhoria dos salários, iniciado pelo Sindicato da classe. Ainda ontem, esteve em nossa redação uma Comissão de trabalhadores da firma «Altberg Veil», que hipotecou, em nome de todos os trabalhadores dessa firma, o seu absoluto e irrestrito apoio a diretoria do Sindicato, extensivo também, a Comissão de Salários.

Estão os operários e operárias da aludida firma, inteiramente solidarios com a diretoria do Sindicato, especialmente com o seu presidente, Mario Pacheco Jordão. Esperam que dos entendimentos havidos entre a Comissão de Salários e as diretorias do organismo dos trabalhadores e do Sindicato patronal, surtam os melhores resultados.

A causa que ora emprende o Sindicato da classe — disseram-nos — é das mais justas, pois, visa a melhoria das condições de vida e trabalho da numerosa corporação dos mobiliarios.

Os operários da fábrica «Altberg Veil», aproveitaram o ensejo para congratular-se, por nosso intermédio, com a diretoria do Sindicato e com os seus companheiros operários da «Fábrica Lamas», em virtude da vitória que estes acabam de conquistar, na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, onde foi reconhecido, aliás, como não podia deixar de ser, o direito que tem os trabalhadores de receber os dias de repouso.

Manoel Galdino de Oliveira, Isidro Fonseca, Joaquim Fernandes Braga, Dionísio Pereira, José Gomes, José Barros de Melo, Manuel Teixeira, Antenor Pereira Alves, Adelino de Souza Gesta e Nelson Schoor, foram os trabalhadores que nos visitaram.

## Trabalhadores da «Fábrica Altberg», em nossa redação, rejubilam-se com a vitória alcançada pelos seus companheiros da fábrica «Lamas»

**Hoje, o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores salineiros**

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Tribunal Regional de Justiça do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo dos trabalhadores na industria do sal do município de Cabo Frio e outros do Estado do Rio de Janeiro.

A Cia. Salinas Perynas é a principal firma suscitada.

**Lutam os sapateiros pela remuneração do repouso semanal**

Realizou-se ante-ontem no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados uma assembleia geral da classe para tratar de assuntos ligados à remuneração do repouso semanal, direito assegurado ao proletariado pela Constituição, que no entanto tem encontrado certa relutância por parte dos patrões no seu cumprimento. Foi aprovado de inicio o envio de telegramas aos presidentes da Câmara e do Senado, em que aqueles trabalhadores espunham a situação criada em relação ao caso, pedindo fosse levantado pelos seus representantes. Em prosseguimento, foram redigidos mensagens de felicitações a serem enviadas aos juizes da 5ª e da 6ª Junta de Conciliação, pela resolução favorável que deram ao pagamento do descanso semanal remunerado, pleiteado por vários operários que recorreram à Justiça do Trabalho. Será em breve realizada uma nova assembleia, ainda para tratar do assunto, que constitui uma das mais antigas reivindicações dos trabalhadores da industria do calçado, atualmente mobilizados na luta por esse tão importante direito do proletariado, que representa na prática a luta dos trabalhadores brasileiros pela aplicação da nossa Carta Constitucional.

**24 ANOS DE LUTAS**

(COMO SE FORMOU O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL)

Vá ver o maior documentario já produzido no Brasil!

-- Dia 15, às 16 e 18 horas -- Auditório A. B. I.

Convites: Av. Rio Branco, 257 - 7.º andar, sala 711 -- Redação da «Tribuna Popular» e no local na data da exibição



Deputado Abílio Fernandes

Nosso apoio, pois, e nossa simpatia acompanha de nossas esperanças a Abílio Fernandes. Assim, atentamente, agradecemos a publicação desta: — Tudo pela Democracia! — (a) João Pereira Dutra, Eunício Feliciano da Silva, Sebastião de Medeiros, José M. da Silva e mais 50 assinaturas.

**DE DIVERSOS OUTROS NAVIOS**

O deputado comunista Abílio Fernandes recebeu mais os seguintes telegramas:

Procedentes do «...» — «Tripulantes do navio «Rio Branco», abaixo assinados, congratulam-se com o nobre deputado, dando inteiro apoio pelo grande espírito democrático de V. Exa., demonstrado ao levantar na Câmara as reivindicações mais sentidas dos marítimos como sejam alimentação, saúde e acomodações melhores, pois nenhum destes que se intitulam lider dos marítimos como o traidor Laranjeira, procuram levantar tão digna questão. (a) José Sobino Guimarães e outros.»

«Tripulantes do vapor «D. Pedro II» congratulam-se com V. Exa. pelas palavras proferidas com clareza do excurso em favor da classe marítima, constituindo em fato comprovado neste vapor, onde o serviço excede de 16 horas diárias ocasionando, às vezes, doença por excesso de trabalho. (a) Flavio Lobato dos Santos e outros.»

De Salvador: «Tripulantes do vapor «Comandante Capela» felicitam e agradecem ao ilustre representante do povo brasileiro pelo seu discurso em defesa dos legítimos direitos dos marítimos. Cordiais saudações. (a) Nelson Maciel e outros.»

E desta Capital: «Os abaixo-assinados, tripulante do D. Pedro I, congratulam-se com V. Exa. pela nobre atitude assumida, em favor dos trabalhadores marítimos. (a) Francisco Cordeiro e outros.»

**O APOIO DE DELEGADOS SINDICAIS**

Estiveram, ontem, em nossa redação os marítimos, Artur Marques da Silva, ex-delegado do Sindicato dos Foguistas no Congresso Sindical e o marítimo João Bernardo de Santana.

Vimos a esta redação — disseram Artur Marques — a fim de nos congratularmos com o deputado comunista Abílio Fernandes que, da tribuna da Câmara dos Deputados, ergueu a sua voz de legítimo representante do proletariado e do povo para defender os direitos da laborosa e sacrificada classe à qual temos a honra de pertencer.

— Lemos, — continuou — na «Tribuna Popular» o requerimento que o nobre parlamentar comunista enviou à mesa da Câmara solicitando ao governo determinar o cumprimento de todas as leis de proteção ao trabalho dos marítimos, e, principalmente, o cumprimento do horário de 8 horas, etapa única e higiénica e bordo, reivindicações das mais sentidas pela classe — concluiu Artur Marques de Oliveira que serviu de intérprete também no pensamento do seu companheiro, João Bernardo de Santana regular amanhã para a cidade de São Luiz do Maranhão, onde vai chefiar a Delegação do Sindicato dos Marinheiros, ali existente. Aproveitou a oportunidade para despedir-se dos seus companheiros de classe e do proletariado carioca, conatando-os a reformar em seus Sindicatos, a USTDF e a CTB, estímulos da unidade operária e garantias da democracia em nossa terra.

**DO NAVIO BOCAINA**

Entre outros, o deputado Abílio Fernandes recebeu mais o seguinte abaixo assinado:

«Os abaixo assinados, tripulantes do S. S. Bocaína viemos apresentar inteiro apoio às vossas palavras no Parlamento, em prol da grande classe marítima, cujo sofrimento V. Exa. muito bem focalizou. (a) Felício Molés, Clirio Fernandes, Manoel Lopes e outros.»

**... e a caravana passa ...**

★ **Os trabalhadores mais esclarecidos do Brasil são as massas ignoras para o órgão dos anuincinhos...**

"A dialética marxista própria e essencial para a redação das massas ignoras, não encontra ressonância no ambiente cultural do Senado..."

"Jornal do Brasil" — Ontem — 3ª página — título: "Atitudes coerentes".

★ **No Senado**

"O sr. Hamilton Nogueira: — Tenho certeza, sr. Presidente, que se um de nós fosse ler a enciclopédia de "encyclopædia" e a "encyclopædia"..."

"O sr. Malin Olinpio: — Os próprios padres ficaram escandalizados..."

"Diário do Congresso Nacional" — Ontem — página 831.

★ **Depois das eleições na França e na Itália**

"...os líderes e intérpretes mais categorizados do comunismo, em vez de abandonarem a doutrina que se revela decrépita, procuram salo-la, plantando-a de novo ou pondo-lhe em torno ridículas estacas. Tudo inútil, porém. O edifício está prestes a desabar..."

"A Manhã" — Ontem — 4ª página — título: "O Marxismo já é doutrina para museu".

★ **(Exclamação de fila**

— O que há principalmente é uma grande falta de vitimismo!

**NOIVAS A NOBREZA**

A CONHECIDA MARCOTE DAS NOIVAS

Está apresentando o que há de mais moderno para o noivo em enxada em artigos nacionais e estrangeiros.

É um verdadeiro encanto o sentimento para casar-se que a NOBREZA proporciona através de suas criações de lãmer lavada, artisticamente pintado a óleo ou confeccionado em arte aplicada!

Tudo o que uma noiva possa idealizar para o seu enxada em, encontra na NOBREZA em seu vasto e variadíssimo "cachafruto".

Grinaldas de todo os estilos para todos os gostos. Fortificações, bouquets, luvas, tules de todas as larguras em rayon ou seda natural. Filas de algodão, diversas qualidades e todas as arguras para véus! Enfim, para a noiva mais exigente. A NOBREZA tem sempre o enxada dos seus sonhos.

**SEMPRE MAIS BARATO**

A NOBREZA possui lãvera e mais completa e organizada seção para cama e mesa, sortida do artigo mais simples ao mais fino que se possa desejar. É imensa a variedade de colchas, cobertores, cretons, morins, apalãs, panos para mesas em veludo ou diversos tipos.

N. B. — Tudo é vendido sempre mais barato como V. Excia. pode e deve verificar.

Se V. Excia. não agrada o padrão de qualquer seda ou mesmo do preço, procure a NOBREZA, que possui um variado sortimento de sedas e rayons lisos ou estampados muito mais barato atualmente, do que nas fabricas!

GRATIS — Troque este anúncio por duas linhas para unha, na caixa da A NOBREZA

95 - Uruguaiana - 95



**Um par de muletas para mulher**

Esteve em nossa redação o senhor Carlos Costa, residente à rua Viuva Lacerda 15 e nos disse que há em sua casa, para ser dado a quem necessitar, um par de muletas que foi usado por pessoa de sua família, do sexo feminino e de estatura mediana. O telefone do senhor Carlos Costa é — 26-0855.

**Cartões de racionamento perdidos**

- Nº 110.555 — do senhor Nicenor Ribeiro de Andrade.
- Nº 223.826 — do senhor Manoel Andion Moreira, residente na Ladeira do Parí 31.
- Nº 132.377 — da senhora Silvia Barbosa, residente na Estrada Marechal Rangel 735, casa III.

**MOTORISTAS MULTADOS**

**Infrações do dia 13 de novembro**

Excesso de velocidade: P. 2273 — 17944 — 17942 — 18369 — 2161 — 8687 — 19683 — Carga 26842 — 19314 — 19319 — 19376 — 19402 — 19941 — 19983 — 20350 — 21278 — 21343 — 23944 — 42085 — 43382 — 41221 — 42028 — 45944 — 45974 — 46316 — 85048 — Carga 60058 — 60091 — 61500 — 64236 — 65440 — 65991 — 66295 — 67290 — 68098 — 68192 — 68149 — 68733 — 69644 — 69757 — 80322 — Bonde 1926 — C. D. 191 — Onibus 80014 — 80021 — 80030 — 80040 — 80087 — 80308 — 80369 — 80553 — 80648 — 80215 — 80692 — 80705 — 80770 — 80963 — 80970 — S. P. 1007 — S. P. 127828 — R. J. 5473.

Interromper o trânsito: P. 4070 — 5490 — 6726 — 14526 — 46370 — Carga 67643.

Melo fio e bonde: P. 18054. Contra mão: P. 41183 — Carga 63755 — 66173.

Contra mão de direção: P. 1209 — 2643 — 2829 — 3139 — 4450 — 4700 — 6302 — 8671 — 10611 — 12601 — 13973 — 16998 — 17272 — 17410 — 18227 — 19984 — 21851 — 40715 — 41212 — 41307 — 42990 — 43516 — 44006 — 44073 — 44339 — 44370 — 45994 — 46944 — Carga 70974 — Onibus 60537 — 80709 — 80949.

Abandonado: P. 23.

Excesso de fumaça: Onibus 80660 — 80232 — 80701 — 80795 — 66812.

Formar fila dupla: P. 3 — 2503 — Onibus 80209 — 80436 — 80908.

Uso excessivo da buzina: P. 45494 — Carga 71926.

Diversas infrações: P. 3 — 938 — 1251 — 4574 — 6722 — 7637 — 7661 — 7847 — 6341 — 8853 — 9795 — 10572 — 11160 — 12613 — 12773 — 13301 — 13457 — 13869 — 15079 — 15076 — 15997 — 18468 — 19502 — 19510 — 20593 — 21234 — 21642 — 21838 — 40071 — 40103 — 40402 — 40635 — 40870 — 40930 — 43906 — 41072 — 41107 — 41405 — 41723 — 41778 — 41982 — 42021 — 42097 — 42322 — 42750 — 42808 — 42990 — 42998 — 43000 — 43064 — 43218 — 43234 — 43367 — 43377 — 43739 — 43527 — 43698 — 44129 — 44163 — 44194 — 44278 — 44356 — 44570 — 44802 — 45157 — 45291 — 45314 — 45351 — 45482 — 45390 — 45909 — 45973 — 46119 — 46142 — 46252 — 46899 — 46738 — 46755 — 46844 — Carga 62640 — 64132 — 65759 — 66461 — 68204 — 68388 — Bileteira 1833 — Bonde 1922 — Onibus 80040 — 80277 — 80640 — 80810 — 80890 — 80900 — 80970.

**COMPOSITORES POPULARES DE S. PAULO SAUDAM, POR INTERMEDIO DA "TRIBUNA POPULAR", AS ESCOLAS DE SAMBA**



Os sambistas paulistas Helo Síndio e Arlindo Pinto quando falavam ao redator da TRIBUNA POPULAR

Estiveram nesta Capital os mais importantes compositores populares de São Paulo Helo Síndio, conhecido como o "príncipe do samba" da Paulicéia, e Arlindo Pinto, que vieram tratar de direitos autorais e outros assuntos referentes à sua arte.

Helo Síndio, que também é cantor, gravou para o Carnaval de 1947 o samba "E de Bancu", de sua autoria, em parceria com Carlos Armando; a marcha "Kikikicô", de Arlindo Pinto e Valdomiro Lobo; "Porteiro de Cabaré", de Osvaldo França, Conde e B. França; e a "Marcha do Tubarão", de sua autoria em parceria com o Capitão Balduino.

Aproveitando a sua curta permanência no Rio, Síndio e Arlindo Pinto, que atuaram em inúmeros "shows" em S. Paulo e no interior daquele Estado, em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular, vieram, ontem, à TRIBUNA POPULAR a fim de que transmitissem a sua saudação fraternal às Escolas de Samba que desfilarão no próximo dia 13, no C. mpo de São Cristóvão, em homenagem à Imprensa Popular, dizendo-nos ainda mais:

— Acharmos que é uma grande iniciativa da TRIBUNA POPULAR, que soube reconhecer o valor da música do povo, reunindo as Escolas de Samba

**SOCIAIS**

**ANIVERSARIOS**

Transcorreu hoje a data natalícia da menina Ivoneti, filha do casal Araci-Sebastião Aníonio de Souza.

**NASCIMENTOS**

No dia 8 do corrente nasceu a menina Edialda, filha do casal Alalide-Josino Fidelis.

**GENGIVITE — AFTAS ESTOMATITES**

Use **Creme Dental ATLAS**

Contém sulfamilamida e dá saúde e beleza nos dentes.

A VENDA EM TODA PARTE

**Grande festa popular no campo do Benfica**

A manhã, dia 15, às 8 horas, será realizada no Campo do E. Clube Benfica, a grande festa popular promovida pelo Distrital de S. Cristóvão do PCB. O programa consistirá de partidas de futebol, corrida de agulha, "cabo de guerra", "show" e outros divertimentos.

**PASSEIO COPACABANA TIJUCA**

PERFETO ALMOÇO CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE

PETER LAWROD DONALD CRISP HUNE LOCHMART MISS ASTHER LASSIE & LADIE

FILMES METRO — GOLDEN — JAY

**NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL**

**COMITÊ METROPOLITANO**  
Rio — 14/11/1946

**COMICHO EM TRIBAGEM** — Com uma assistência de mais de mil empregados da Light, realizou-se ontem, às 17 horas, à rua Lúcio Cardoso, próximo à Oficina de Tribagem, um comício eleitoral. Fizeram parte da lista de candidatos a vereador pelo Partido Comunista Pedro de Carvalho Braga e Ari Rodrigues da Costa e os operários das Oficinas da Light Alfredo Inácio e Azeilo Coimbra.

**COMICHO** — O C. M. do Partido Comunista do Brasil, de acordo com o artigo 141 parágrafo II da Constituição da República, levou ao conhecimento da Divisão de Polícia Pública e Social do Departamento Federal de Segurança Pública a realização de comícios nos locais dias e horas abaixo discriminados:

C. D. ESTACIO DE SA — boca do morro de São Carlos, amanhã, às 18 horas.

C. D. PENHA — Praça XIII, em Cordovil, dia 17, às 17 horas.

C. D. CAMPO GRANDE — Praça Lacerda, em Mata Açu, dia 17, às 18 30 horas. Orador, José Laurindo de Oliveira, candidato a vereador.

C. D. GAVEA — rua Cambaia, dia 17, às 17 horas.

**CELULAS UNIVERSITARIAS** — O C. M. convocou as secretarias de massa das células universitárias, hoje, às 20 horas, à rua Gustavo Lacerda 19, para importante reunião.

**HOJE:**

C. D. BANGU — rua Ceres 101, às 20 horas — O secretário suplente e efetivo do Distrital, bem como todos os militantes de todas as células do mesmo para um importante pleito.

C. D. CAJU — rua Carlos Seidl 65, às 19 30 — Todos os militantes da Célula Firmino Rosa para importante reunião.

C. D. ENGENHO DE DENTRO — rua Angélica 99, Encarnação, às 20 horas — Todos os militantes da Célula Mário Costa para uma reunião de máxima importância. Às 20 horas — Todos os militantes de todas as células do Distrital para importante reunião.

C. D. DEL CASTILHO — rua Domingos Magalhães, às 20 horas — Os secretários políticos e de massa e eleitoral de todas as células do Distrital para uma reunião de grande importância.

C. D. JACAREPAGUA — rua Calcão 163, às 20 horas — O secretário, efetivos e suplentes, bem como todos os militantes de todas as células do Distrital para uma reunião de máxima importância.

C. D. MARECHAL HERMES — rua João Vicente 1155, Bema Ribeiro, às 20 horas — Os camaradas Isaura, Natalina, Amílcar, Gastão, Alcides e Bento Ometindo, para importante reunião.

C. D. REPUBLICA — rua Conde de Laje 25, às 20 horas — Todos os militantes da Célula Capitão Medeiros para uma reunião extraordinária.

C. D. TIJUCA — rua Conde de Bonfim 203-A, às 20 horas — Todos os militantes da Célula Lourival Cordeiro da Silva para importante reunião.

CELULA ALOISIO RODRIGUES — rua Conde de Laje 25, às 17 30 — Todos os militantes da célula para importantíssima assembleia geral.

CELULA ANTONIO PASSOS JUNIOR — rua Gustavo Lacerda 19, às 18 horas — Todos os militantes da célula para uma importante reunião.

CELULA ANTONIO TIAGO — rua Barão do Amazonas 337 (frente do C. M. de Niterói), às 20 horas — Todos os militantes da célula para importantíssima assembleia geral, na qual haverá reestruturação do secretariado e crítica e auto-crítica, bem como outros pontos de fundamental importância.

CELULA PEDRO ERNESTO — Avenida Antonio Carlos 201, às 19 horas — Os secretários de organização e políticos das Seções 05, 07, 12, 14 e 22 para se entenderem com o camarada Rubens. Às 19 horas — Os camaradas Wilson, Edgard e Glesperia, da Seção 01, bem como a camarada Elza de Moraes para importantes assuntos.

PEDRO DE CARVALHO BRAGA  
Secretário Político

**COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI**

C. D. NORTE — Estão convocados os secretários das Células Antonio Tingo (Seções Ilha de Viana e Maraj), Conrado Guimarães, Joaquim Correia, José Coutinho, Antenor Rosa e Barros, para uma reunião amanhã, às 14 horas, em sua sede à rua General Castrioto 44.

C. D. CENTRO — Estão convocados todos os membros da Célula Manoel Rebelo para uma reunião amanhã, às 20 horas, na sede do C. M.

C. D. FONSECA — Estão convocados os secretários das Células Sete de Setembro, Primeiro de Maio, Afonso Rosendo, Rosalvo Barcelos, Otavio Brandão, João Menezes e Ipiranga para uma reunião hoje, às 20 horas, à rua São Januário 285.

CELULA ARARIGBOIA — Convoca os militantes para a reunião de hoje, às 20 horas, na sede do C. M. N. — (a) SEBASTIAO MIRANDA, Secretário Político.

**COMITÊ MUNICIPAL DE SAO GONÇALO**

C. D. Nº 1 — Convoca todas as células a ele ligadas para uma reunião ampliada hoje, às 20 horas, na sede da rua Pio Borges 558.

CELULA TIRADENTES — Convoca todos os militantes para uma reunião amanhã, às 20 horas, na sede do C. M. à rua Marechal Floriano. — (a) MARIANO DE ARAUJO, Secretário Político.

**Grande vitória obtém as Ligas Camponesas do Norte do Paraná**

(Conclusão da 8ª Página)

nas muito valorizadas, consequentemente do trabalho delas. Vendendo-as a preço baixo, o Estado fixa os próprios trabalhadores, evitando a exploração dos latifundiários.

diários, residentes nas capitais ou grandes cidades.

**GARANTIDAS AS PROPRIEDADES DOS CAMPESES**

Declarou-nos o advogado Helder Rocha Faria que, em vista dos dispositivos contidos no regulamento de terras do Estado do Paraná, está solucionado praticamente o caso de dez das famílias de camponeses. Assim, já protocolou na Secretaria de Virçoz e Terres o pedido de compra das áreas devolvidas, ocupadas por aqueles, e que são objeto da ganância dos latifundiários, possuidores de títulos ortodoxos de "grilos".

— Estou redondo mesmo — diz o dr. Rocha Faria — um mandado de segurança para melhor assegurar o direito desses camponeses. Com essa medida tomada, os camponeses poderão contestar as ações possessórias e até as pitorias, quando lhes será fácil provar que o título de propriedade não fixam a área, para que possam servir, na exatidão da terra que mais agrada ao latifundiário.

E o nosso enterro concluiu: — Com a aproximação das eleições para a Assembleia Constituinte Estadual é possível que surjam medidas concretas, principalmente aquelas que visam, pelos Comissários de Terras, a revisão dos títulos de propriedade para o exame de sua validade e principalmente para só admitir "medida possessória judicial" depois da propriedade (segundo o título) ter sido "localizada" na área que lhe pertence. Vão "sobrecarregar" títulos. A matéria vai ser declarada falsa e o Estado poderá, para salvaguardar os camponeses desbravador da terra, vender a este as terras por eles ocupadas e não reclamadas, estabelecendo a "obrigatoriedade" do direito de compra pelo preço das terras particulares, na medida das áreas desbravadas e valorizadas, no direito de "fôro" dessas áreas, na base de uma tabela oficial que considere o trabalho do camponês e as benfeitorias existentes.

— A aproximação das eleições para a Assembleia Constituinte Estadual é possível que surjam medidas concretas, principalmente aquelas que visam, pelos Comissários de Terras, a revisão dos títulos de propriedade para o exame de sua validade e principalmente para só admitir "medida possessória judicial" depois da propriedade (segundo o título) ter sido "localizada" na área que lhe pertence. Vão "sobrecarregar" títulos. A matéria vai ser declarada falsa e o Estado poderá, para salvaguardar os camponeses desbravador da terra, vender a este as terras por eles ocupadas e não reclamadas, estabelecendo a "obrigatoriedade" do direito de compra pelo preço das terras particulares, na medida das áreas desbravadas e valorizadas, no direito de "fôro" dessas áreas, na base de uma tabela oficial que considere o trabalho do camponês e as benfeitorias existentes.

**CINEMA**

**"A VIDA É UMA SÓ"**  
A ESTREIA DE AMANHÃ  
Adaptada de uma das novelas de Augusto Tucker, "A vida é uma só" (Miss Susie Slagles) é a versão cinematográfica de uma história que narra a vida interior de um pensionato para estudantes de medicina.

Veronica Lake, Sonny Tufts, a "novata" Jean, Cathild, Billy De Wolfe e Lilian Gish, famosa estrela do cinema silencioso, são os principais intérpretes desse filme que será exibido amanhã nos cinemas Paraisense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor. Miss Gish vive o papel de "Susie" a proprietária do pensionato, em torno de quem e do qual se desenrola o argumento de "A vida é uma só", história dos rapazes que começaram como simples estudantes, se tornam, mais tarde, benfeitoras da humanidade.

**"Luz dos Meus Olhos"**  
Os estudiosos de Atlântida estão apresentando a sua 12ª produção: "Luz dos Meus Olhos". O título exprime que o filme tem um fundo sentimental, embora não lhe faltem momentos de comédia.

Grande Otelo, Celso Guimarães, Manoel Pera, Caetilda Becker, Luiza Barreto Leite, Heloisa Helena, Augusto Henriques e Wilson Andrade figuram nesta nova apresentação da Atlântida, com argumento de Almir Azevedo e cenarização de Paulo Wanderley. A direção é de José Carlos Burle, autor da música — tema de "Luz dos Meus Olhos".

**"Gaióva Negra"**  
Volta a Cineclândia, um dos filmes que mais sucesso alcançou ultimamente. Referir-nos a

**"Galvota Negra"**, essa soberba realização da Paramount em technicolor, com a interpretação de Joan Fontaine e Arturo de Cordova e Basil Rathbone. Trata-se de uma gigantesca produção, extraída da famosa novela de Daphne de Maurier, a mesma escritora de "Rebe ca".

Atendendo a inúmeros pedidos que lhe foram dirigidos o Cine São Carlos resolveu fazer exibir novamente esse filme, o que será feito, a partir de Segunda-feira próxima.

**"A MADONA DAS SETE LUAS"**  
Poucos filmes destes últimos anos possuem cenários tão ricos como esta produção Gainsborough que a Universal estreia na próxima segunda-feira dia 25 nos cinemas São Luiz, Rian, Vitória e Carioca. Trata-se de "A Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc.

Roma e Florença como eram antes da guerra, residências que são palácios, praças e ruas calçadas com pedras, um quaternário boêmio, tudo isto ofereceu ao Diretor Andrew Mearns uma ótima ocasião para cenários luxuosos.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

**DYNAMOGENOL**

Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

**EM SUA ÚLTIMA SEMANA**

**A REVISTA QUE GANHOU A GRANDE MEDALHA DE OURO DA CRITICA HOMENAGEIA SEUS ARTISTAS**



**HOJE ÀS 20 E 22 HORAS -- FESTA DE WILSON DE ANDRADE**

**no Teatro CARLOS GOMES**

LIVRARIA FRANCISCO ALVES  
LIVREIROS E EDITORES  
Rua do Ouvidor 166 — Ité (Fundada em 1854)

**Não alistar-se como eleitor é crime passível de pena. Aliste-se e vote no próximo pleito.**

# Será julgado hoje pelo Supremo Tribunal de Penas o «caso» Hilton Santos

## Trata o sr. João Amazonas, na Câmara,...

**CONVOCAÇÃO DA 1ª PAO**  
 O Conselho Nacional de Segurança Pública (Polícia), obrigando-se os artistas a serem fichados naquela repartição. Trata-se de uma situação ilegal que, além de vexatória, coloca-os à margem dos benefícios das leis trabalhistas, numa exceção odiosa.

Intervém o sr. Horácio Läder, líder da maioria, e manifesta-se contra o pedido de urgência para a discussão dessa matéria. Em vista disso o requerimento é rejeitado.

**A ENCAMPAÇÃO DA S.P.R. E A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DO FRIGORÍFICO ANOLO**

As debates a matéria da ordem do dia, isto é, a requisição extraordinária do Congresso Nacional, e sr. José Maria Crispim, da bancada comunista, aproveitou a ocasião para levar ao conhecimento da Câmara fatos que mostram como é preciso que o Parlamento se mobilize na defesa da Constituição, da ordem pública e da tranquilidade. Chama a atenção dos poderes públicos, principalmente do Poder Executivo para a situação de fato, no sentido de que as autoridades responsáveis tomem medidas concretas a fim de que a nomeação de Läder seja respeitada e garantidos os direitos dos cidadãos brasileiros.

Trata, a seguir, da encampação da ferrovia S. Paulo Railway, pelo Governo.

Uma encampação feita ao luar da luz do regime ditatorial e dos decretos-lei. Não se compreende a razão da precipitação, sobretudo quando estavam nas vésperas do funcionamento regular do Parlamento, na ocasião que problema de tamanha importância deveria ser forçosamente motivo para discussão na Câmara e no Senado. Cita o artigo 2.º do aludido decreto, segundo o qual "o ministro da Fazenda enviará a S. Paulo, Railway, situação da Dívida Pública Federal, a juros de 7% ao ano, no valor nominal de Cr\$ 311.346.000".

Esta, a avulsa soma a que foi avaliada o ferro velho da Inglesa de S. Paulo. E' perfeita mente compreensível o interesse nacional — continua o orador — na encampação de todas as empresas estrangeiras de capital estrangeiro, que exploram o nosso povo e monopolizam serviços no Brasil. Mas a encampação só deve ser processada uma vez resguardados os legítimos interesses nacionais. Em seguida, o orador menciona o incêndio da Estação da Luz, da capital paulista, fato inexplicável, que destruiu os escritórios centrais daquela ferrovia, nas vésperas da entrega da empresa aos administradores brasileiros. Focaliza a provocação feita pelo sr. Nicolau Alayon, diretor da Seção do Tráfego da S. P.R., atribuindo a responsabilidade do crime aos israelitas, numa perfeitíssima atitude hitleriana.

Depois, lê um telegrama enviado de sua bancada pelos operários do frigorífico Anglo, de Barretos, em S. Paulo, em que denunciam as arbitrariedades da referida empresa, contratando dispositivos da nova Constituição, que desde trabalhadores pelo único motivo de serem comunistas, sendo que alguns deles com direito à estabilidade.

O orador trata a vontade do assunto, de vez que, não há muito voltou aquela empresa estrangeira e verificou, possivelmente, que a maior parte dos salários do pessoal do Anglo está abaixo do mínimo recomendado pela Carta de 45.

O Frigorífico Anglo domina a região e invernaliza na região norte de S. Paulo. O salário, em média, para homens, é de Cr\$ 2,40 e 3,00 por hora. Para mulheres: Cr\$ 2,30 por hora, que fazem o mesmo trabalho dos homens. Para menores: Cr\$ 1,25, que realizam o mesmo trabalho dos adultos. Nas câmaras frigoríficas, os operários trabalham sob uma temperatura de seis graus Fahrenheit abaixo de zero, com as mãos, os pés, o pescoço envolvidos em trapos de estopa.

A empresa nada lhes fornece, nem alimento especial e extraordinário, para aumentar a resistência do organismo contra a baixa de temperatura.

**DEODORO E O 15 DE NOVEMBRO**

No momento em que se submetido a votos um requerimento que pede se consagre a data de 15 de Novembro à figura do marechal Deodoro da Fonseca, o sr. Abílio Fernandes pede a palavra e declara que a bancada do Partido Comunista vota contra o mesmo. O discurso de Deodoro não implica em nenhuma restrição ao valor do patriotismo, ao caráter do grande soldado. E prossegue:

Pelo contrário, reconhecendo-lhe todas as virtudes, e mais ainda a coragem não desmentida nas grandes batalhas em que se empenharam nossos Exércitos, no tempo do Império, e a abnegação com que serviu à Pátria na guerra ou na paz. Julgamos prestar uma homenagem de justiça a todos os Republicanos de 89, englobando-os sem distinção na data simbólica de 15 de Novembro.

Na verdade, a implantação da República no Brasil resultou de um movimento coletivo — aplicação de uma vontade nacional — e que empolgou todos os patriotas.

Difícil destacar nomes, reconhecendo a importância do papel desempenhado por cada um dos participantes no grandioso movimento que deu por terra com a monarquia.

Uns, destacando-se como soldados — e é o caso do próprio Deodoro — outros, como pregadores, tribunos, propagandistas, e outros, como Silveira Jardim, Lacerda, Trovão e Benjamin Constant. Principalmente este último, cuja atuação não poderia ser esquecida.

Vulto de privilegiado feito moral, democrata, professor de raro brilhantismo, situou-se como figura marcante do movimento

de Segurança Pública (Polícia), obrigando-se os artistas a serem fichados naquela repartição. Trata-se de uma situação ilegal que, além de vexatória, coloca-os à margem dos benefícios das leis trabalhistas, numa exceção odiosa.

Intervém o sr. Horácio Läder, líder da maioria, e manifesta-se contra o pedido de urgência para a discussão dessa matéria. Em vista disso o requerimento é rejeitado.

**A ENCAMPAÇÃO DA S.P.R. E A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DO FRIGORÍFICO ANOLO**

As debates a matéria da ordem do dia, isto é, a requisição extraordinária do Congresso Nacional, e sr. José Maria Crispim, da bancada comunista, aproveitou a ocasião para levar ao conhecimento da Câmara fatos que mostram como é preciso que o Parlamento se mobilize na defesa da Constituição, da ordem pública e da tranquilidade. Chama a atenção dos poderes públicos, principalmente do Poder Executivo para a situação de fato, no sentido de que as autoridades responsáveis tomem medidas concretas a fim de que a nomeação de Läder seja respeitada e garantidos os direitos dos cidadãos brasileiros.

Trata, a seguir, da encampação da ferrovia S. Paulo Railway, pelo Governo.

Uma encampação feita ao luar da luz do regime ditatorial e dos decretos-lei. Não se compreende a razão da precipitação, sobretudo quando estavam nas vésperas do funcionamento regular do Parlamento, na ocasião que problema de tamanha importância deveria ser forçosamente motivo para discussão na Câmara e no Senado. Cita o artigo 2.º do aludido decreto, segundo o qual "o ministro da Fazenda enviará a S. Paulo, Railway, situação da Dívida Pública Federal, a juros de 7% ao ano, no valor nominal de Cr\$ 311.346.000".

Esta, a avulsa soma a que foi avaliada o ferro velho da Inglesa de S. Paulo. E' perfeita mente compreensível o interesse nacional — continua o orador — na encampação de todas as empresas estrangeiras de capital estrangeiro, que exploram o nosso povo e monopolizam serviços no Brasil. Mas a encampação só deve ser processada uma vez resguardados os legítimos interesses nacionais. Em seguida, o orador menciona o incêndio da Estação da Luz, da capital paulista, fato inexplicável, que destruiu os escritórios centrais daquela ferrovia, nas vésperas da entrega da empresa aos administradores brasileiros. Focaliza a provocação feita pelo sr. Nicolau Alayon, diretor da Seção do Tráfego da S. P.R., atribuindo a responsabilidade do crime aos israelitas, numa perfeitíssima atitude hitleriana.

Depois, lê um telegrama enviado de sua bancada pelos operários do frigorífico Anglo, de Barretos, em S. Paulo, em que denunciam as arbitrariedades da referida empresa, contratando dispositivos da nova Constituição, que desde trabalhadores pelo único motivo de serem comunistas, sendo que alguns deles com direito à estabilidade.

O orador trata a vontade do assunto, de vez que, não há muito voltou aquela empresa estrangeira e verificou, possivelmente, que a maior parte dos salários do pessoal do Anglo está abaixo do mínimo recomendado pela Carta de 45.

O Frigorífico Anglo domina a região e invernaliza na região norte de S. Paulo. O salário, em média, para homens, é de Cr\$ 2,40 e 3,00 por hora. Para mulheres: Cr\$ 2,30 por hora, que fazem o mesmo trabalho dos homens. Para menores: Cr\$ 1,25, que realizam o mesmo trabalho dos adultos. Nas câmaras frigoríficas, os operários trabalham sob uma temperatura de seis graus Fahrenheit abaixo de zero, com as mãos, os pés, o pescoço envolvidos em trapos de estopa.

A empresa nada lhes fornece, nem alimento especial e extraordinário, para aumentar a resistência do organismo contra a baixa de temperatura.

**DEODORO E O 15 DE NOVEMBRO**

No momento em que se submetido a votos um requerimento que pede se consagre a data de 15 de Novembro à figura do marechal Deodoro da Fonseca, o sr. Abílio Fernandes pede a palavra e declara que a bancada do Partido Comunista vota contra o mesmo. O discurso de Deodoro não implica em nenhuma restrição ao valor do patriotismo, ao caráter do grande soldado. E prossegue:

Pelo contrário, reconhecendo-lhe todas as virtudes, e mais ainda a coragem não desmentida nas grandes batalhas em que se empenharam nossos Exércitos, no tempo do Império, e a abnegação com que serviu à Pátria na guerra ou na paz. Julgamos prestar uma homenagem de justiça a todos os Republicanos de 89, englobando-os sem distinção na data simbólica de 15 de Novembro.

Na verdade, a implantação da República no Brasil resultou de um movimento coletivo — aplicação de uma vontade nacional — e que empolgou todos os patriotas.

Difícil destacar nomes, reconhecendo a importância do papel desempenhado por cada um dos participantes no grandioso movimento que deu por terra com a monarquia.

Uns, destacando-se como soldados — e é o caso do próprio Deodoro — outros, como pregadores, tribunos, propagandistas, e outros, como Silveira Jardim, Lacerda, Trovão e Benjamin Constant. Principalmente este último, cuja atuação não poderia ser esquecida.

Vulto de privilegiado feito moral, democrata, professor de raro brilhantismo, situou-se como figura marcante do movimento

## Apenas o Fluminense Não Esteve em Ação

Das quatro candidaturas ao título máximo de ano apenas o Fluminense não esteve em ação na tarde de ontem, reservando para hoje e amanhã as suas proezas. Botafogo, América e Flamengo estiveram em atividade, dando o espetáculo final nas suas reuniões.

**BOM TREINO DO BOTAFOGO**

Com o usual realizado na tarde de ontem, os jogadores botafoguenses estiveram em atividade e prepararam a equipe que enfrentará amanhã a América. Foi um treino longo. Martin Silveira quis que a prática tivesse a duração normal de um match. O quadro titular apresentou-se completo, com a mesma formação com que venceu no último domingo, conseguindo bater as reservas por uma mínima. Não foi o autor do gol. Tevez, Hulem, Juvenal e Gerson foram figuras de realce durante o jogo. De um modo geral o desempenho do time agradou.

Os quadros foram os seguintes: TITULARES — Oswaldinho; Gerson e Belasquez; Ivan, Negrinho e Juvenal; Nilo, Tevez, Helena, Geninho e Breguinha.

RESERVAS — Ary; Laranjeiras e Harno; Waldemar, Nilton e Cid; F. Maia, Oswaldinho, Valente, Antelino e Franquinho.

**VITÓRIOSOS OS TITULARES DO AMÉRICA**

Das duas produções foi o en-

## UMA ORGANIZAÇÃO DE CAÇA-VOTOS DENTRO DA LIGHT

Está sendo profundamente distribuída entre os trabalhadores da Light e diversas outras pessoas, uma carta impressa, da qual publicamos aqui o "fac-símil", com os seguintes dizeres: "Prezado amigo: Cordiais Saudações. Candidato a Vereador pelo Distrito Federal no próximo pleito, venho pedir seu valioso apoio. Para comprovar minha possibilidade, necessário que o amigo empreste-me seu título por algum tempo, o qual lhe será devolvido próximo a eleição devidamente revalidado e com as cláusulas para constar o nome deste seu amigo. Para maior facilidade e conveniência, poderá também dirigir-se ao Sr. Jayme de Siqueira Campos, na Paróquia do Sacramento, das 17 às 18 horas. Tel. 42-2474. Atenciosamente agradeço."

MARIO DE CARVALHO E JAYME SIQUEIRA CAMPOS

Rua Barão de Itapagipe, 227-228-2235, 43-6800, Ramal 237.

Um candidato a vereador pelo PSD quer "revalidar" títulos eleitorais — Coação aos trabalhadores da Light — Quem são Mario de Carvalho e Jayme Siqueira Campos

Está sendo profundamente distribuída entre os trabalhadores da Light e diversas outras pessoas, uma carta impressa, da qual publicamos aqui o "fac-símil", com os seguintes dizeres: "Prezado amigo: Cordiais Saudações. Candidato a Vereador pelo Distrito Federal no próximo pleito, venho pedir seu valioso apoio. Para comprovar minha possibilidade, necessário que o amigo empreste-me seu título por algum tempo, o qual lhe será devolvido próximo a eleição devidamente revalidado e com as cláusulas para constar o nome deste seu amigo. Para maior facilidade e conveniência, poderá também dirigir-se ao Sr. Jayme de Siqueira Campos, na Paróquia do Sacramento, das 17 às 18 horas. Tel. 42-2474. Atenciosamente agradeço Mario de Carvalho e Jayme Siqueira Campos."

Está sendo profundamente distribuída entre os trabalhadores da Light e diversas outras pessoas, uma carta impressa, da qual publicamos aqui o "fac-símil", com os seguintes dizeres: "Prezado amigo: Cordiais Saudações. Candidato a Vereador pelo Distrito Federal no próximo pleito, venho pedir seu valioso apoio. Para comprovar minha possibilidade, necessário que o amigo empreste-me seu título por algum tempo, o qual lhe será devolvido próximo a eleição devidamente revalidado e com as cláusulas para constar o nome deste seu amigo. Para maior facilidade e conveniência, poderá também dirigir-se ao Sr. Jayme de Siqueira Campos, na Paróquia do Sacramento, das 17 às 18 horas. Tel. 42-2474. Atenciosamente agradeço Mario de Carvalho e Jayme Siqueira Campos."

## ORGANIZE O SEU SCRATCH

### INTERESSANTE CONCURSO ESPORTIVO PROMOVIDO PELA "RADIO MAUÁ" EM COMBINAÇÃO COM AS "LOJAS DE DEPARTAMENTOS A EXPOSIÇÃO"

**Anuncios Classificados**

**MEDICOS**

**DR. SIDNEY REZENDE**  
 EXAMES DE SANIUM  
 Rua S. José 117 - 1.º andar  
 Fone 42-9589

**DR. AUGUSTO ROSADAS**  
 URS URBANAS - ANIS - 4x11  
 Argumente da - 11 das 15 às 18  
 Rua da Acremária 90 - 2.º - 4.º  
 Fone 2-4322

**DR. CAMPOS DA PAZ M. V.**  
 MEDICO  
 Cirurgia Geral  
 202 Odeon - 15 and. - 2-1274

**DR. ANIBAL DE GOUVEIA**  
 ENFERMEIRO - CLINICO  
 FULMINAS  
 100. Fátima 90 - 1.º - sala 14  
 Telef. 22-9737

**DR. BARBOSA MELLO**  
 CIRURGIA  
 Rua 15 de 17 horas  
 Telefones: 22-0800

**DR. ODELON BAPTISTA**  
 MEDICO  
 Cirurgia e Ginecologia  
 100. Fátima 90 - 1.º andar  
 Telef. 22-9737

**Dr. Francisco de Sô Pires**  
 DOUTOR DA UNIVERSIDADE  
 DOENÇAS PULMONARES  
 R. Araújo Porto Alegre, 76, sala 518  
 Diariamente - Fone: 22-5074

**ADVOCADOS**

**DEMETR' HAMANN**  
 ADVOCADO  
 Rua São José, 78-1.º andar  
 Tel. 2-42-31  
 TELEFONE 22-9343

**SINVAL PALMEIRA**  
 S. P. O. G. S. U.  
 Av. Rio Branco 106 - 15.º andar  
 Sala 1512 - Tel. 42-1123

**Luís Werneck de Castro**  
 ADVOCADO  
 Rua do Uruguai 46 - 2.º - Sala 25  
 Diariamente das 12 às 13 e das 14 às 17  
 Horas: Expediente - 22-6646  
 Fone: 42-1064

**Letícia Rodrigues de Brito**  
 ADVOCADA  
 Ordem dos Advogados - Brasília - Imagem n.º 1282  
 Travessa do Pavão 12 - 2.º andar  
 Telefone: 22-4293

**LUZ ARMANDO**  
 ADVOCADO  
 Tribunal Marítimo e Trabalhista  
 Escritório: Rua Senador Dantas, 118, Sala 914, das 7 às 11 e das 13 às 19 horas. Residência: Av. Presidente Wilson, 224, apto. 1.003 - Tel. 22-7133

**ENGENHEIROS**

**CASTELO BRANCO S. A.**  
 Engenharia - Comércio - Indústria  
 Avenida Rio. Branco 128 -

## Hoje, a reunião da Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Cíndeu José Domingues, membro da Diretoria da Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes Ltda., que nos veio comunicar a realização de uma reunião marcada para hoje dia 4, às 19 horas, na sua sede, situada à Avenida Suburbana, 610.

A Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes Ltda. foi fundada em 1943 e, segundo declarações do sr. Cíndeu José Domingues, conta atualmente com número superior a 1.200 associados.

O Conselho Deliberativo da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores em Transportes Ltda., recomenda a todos os seus associados que comparem à reunião de amanhã, finda a qual será realizada uma passeata em caminhões providos de autôfalos, a fim de explicar ao povo as finalidades da Cooperativa e recrutar novos associados entre a população pobre que deseja libertar-se dos tubarões do comércio negro.

Com tais razões fundamentadas, nos nosso voto, convictos de melhor interpretarmos os fatos históricos, simbolizando na data comemorativa da República o esforço, a abnegação e os serviços patrióticos de todos os brasileiros e Republicanos, cujo exemplo democrático procuramos seguir e cujas tradições de luta pela liberdade são hoje um estímulo e uma bandeira para as gerações dos dias que correm, empenhadas ainda em conseguir a independência econômica e política, assegurando a independência econômica e política da nossa Pátria.

## A vitória de Goiás na campanha pró-imprensa popular

Foi Goiás que chegou ao fim da campanha pró-imprensa Popular colocado no primeiro lugar no quadro de emulação entre os Estados. O povo goiano deu, assim, uma admirável prova de sua maturidade política, ultrapassando em 50% a cota de cem mil cruzeiros que lhe foi contada.

Ouvimos, a respeito dessa vitória, o jornalista Abrahão Isaac Neto, diretor de "O Estado de Goiás", um dos órgãos da Imprensa Popular, que circula no Brasil Central. Abrahão Isaac Neto é, também, um dos dirigentes do Partido Comunista do Brasil naquele Estado, e participou ativamente, em Goiás, da campanha destinada a consolidar "os jornais que são o povo" — como disse ele mesmo à reportagem Abrahão Isaac Neto explica.

— O êxito da campanha Pró-imprensa Popular em Goiás foi devido, antes de tudo, à confiança recíproca existente entre os dirigentes do movimento e o povo. Nenhum setor da população goiana deixou de dar a sua contribuição. Operários, Industriais e comerciantes honestos, funcionários públicos, elementos das classes liberais — todos, enfim, compreenderam que existiam duas espécies de imprensa: a que serve aos exploradores imediatistas e aquela que defende os interesses do nosso povo, contra a sua dominação pelos capitalistas estrangeiros. Feita essa diferenciação, preferiam, logicamente, o caminho certo e patriótico: ajudaram a consolidar financeiramente os jornais que se batem pela democracia e pelo progresso.

Referindo-se à grande contribuição dos pecuaristas goianos para a Imprensa Popular, diz o jornalista Abrahão Isaac Neto:

— Um fazendeiro progressista deu cem alqueires de terra (que correspondem a duzentos alqueires paulistas), por intermédio da comissão municipal de Jacarepaguá. Outros ofereceram animais de sela e, em diversos municípios, foram doados mais de quarenta bezerros e alguns reprodutores bovinos para a campanha pró-imprensa popular.

— E é preciso notar — observa o jornalista Abrahão Isaac Neto — que a pecuária em Goiás atravessa a maior crise da sua história. Os fazendeiros estão endividados. Vivem sob constante ameaça dos bancos implacáveis e muitos foram até despojados de seus bens. Os deputados do Partido Comunista é que pleitearam na Assembleia e conseguiram medidas eficientes para evitar que o desastre fosse maior. A imprensa popular comentou o assunto, em toda a sua gravidade, e sobre ele chamou a atenção do governo. Os pecuaristas goianos, vítimas da influência nefasta dos monopolizadores da carne, não podiam esquecer isso. Por outro lado, nenhum deles ignora que os donos dos frigoríficos, com suas manobras baixistas, são os responsáveis pela crise que os assobinha.

E conclui:

— Dentro desta situação, era natural que a campanha em Goiás se desenvolvesse num ritmo impressionante.

**OS ÚLTIMOS DIAS DA CAMPANHA**

O jornalista Abrahão Isaac Neto fala do entusiasmo e dos esforços do povo goiano pelo êxito da campanha pró-imprensa popular:

— Operários e camponeses pobres levavam às comissões municipais ou de bairro prendas para os leilões em benefício dos seus jornais. Os comerciantes ofereciam também, espontaneamente, valiosos brindes. Inevavelmente, a campanha pró-imprensa popular em Goiás teve o caráter de um amplo movimento de massas. De tal maneira amplo que, em Goiás, por exemplo, recebemos contribuições de elementos de todos os partidos políticos. Toda a população democrática de Goiás acompanhava, com visível interesse, o desenrolar da campanha, através do quadro de emulação entre os Estados, publicado na TRIBUNA POPULAR. Quando lá chegou a notícia de que Goiás alcançara o primeiro lugar, houve uma alegria geral na cidade. E a saudação de Luiz Carlos Prestes ao povo goiano infundiu ainda maior ânimo em todas as consciências democráticas para o prosseguimento da campanha patriótica.

— A primeira consequência desse movimento val ser a transferência de "O Estado de Goiás", o querido jornal fundado por José Ayube, para Goiás, ainda entre nós — nos conta o jornalista Abrahão Isaac Neto, acrescentando:

— Como se sabe, "O Estado de Goiás", por sua atitude independente, sempre ao lado dos oprimidos e contra os reacionários de toda espécie, teve que se mudar de Pires do Rio para Uberlândia no Triângulo Mineiro, onde viveu doze anos. No entanto, agora temos um regime democrático, e "O Estado de Goiás" lá brevemente para Goiás, onde continuará se batendo pelo progresso da região e pela união nacional, fundamentalmente necessária para a defesa da democracia.

Com a palavra, o sr. Alcides Sáenz, comunista fluminense, discute sobre a indústria siderúrgica no Brasil, como fator da nossa independência econômica. Fala a história dessa indústria, desde as primeiras tentativas, nos tempos coloniais, e aborda o problema da Volta Redonda e diz que este empreendimento constitui uma grande parte do patrimônio da indústria brasileira. Ela, porém, é ainda uma planta muito tenra. Está-se presenciando certos fatos que não podem passar despercebidos à atenção dos representantes do povo. Não é segredo para ninguém que a possibilidade da transformação do Brasil em grande potência industrial causa inquietude às forças imperialistas, interessadas em que jamais saiam do terreno de meros fornecedores de matéria prima, a preço baixo, e de meros compradores de produtos industrializados, a preços exorbitantes. É claro que as forças imperialistas se esforçam para seguir a mesma política de escravizar o nosso desenvolvimento siderúrgico, tal como fez a Coréia portuguesa no período colonial.

Após demonstrar que a sobrevivência da nossa primeira grande planta depende, entre outras coisas, dos meios de transporte, analisa o orador que as forças imperialistas procuraram por todos os meios asfixiar a produção de Volta Redonda, já que não puderam impedir a sua construção, tal como aconteceu com a Eletro-Áo S. Caetano, que atualmente encontra fechada.

No seu discurso, que é longo e deputado Alcides Sáenz expõe as reivindicações mais imediatas e mais sentidas dos trabalhadores de Volta Redonda, fazendo um apelo ao Governo para que não deixe de pensar nem lhes adie a solução.

**BORGES A CENSURA TEATRAL E OS TRABALHADORES DO TEATRO**

O sr. Jorge Amado, deputado comunista e membro da Comissão de Educação e Cultura, e o sr. Almirante Riquelme, presidente desta Comissão, apresentaram dois projetos. O primeiro está assim redigido: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Fica com a responsabilidade pela censura dos espetáculos e diversões públicas o Serviço Nacional de Teatro, órgão do Ministério de Educação. Art. 2.º — A censura de peças teatrais é feita de qualquer forma ou enrolamento. Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O segundo: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Os contratos entre os trabalhadores de teatro, rádio, circo e os respectivos empregadores são de competência exclusiva do Ministério do Trabalho e subordinados à Legislação Trabalhista em vigor. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Enviam os autores de ambos os projetos, a S. M., um requerimento em que pedem urgência para a abertura da discussão sobre a tribuna o deputado Jorge Amado para justificar o pedido de urgência, alegando que é evidente o interesse da discussão e urge a votação desses projetos, porque o primeiro visa eliminar o absurdo contrato do teatro de censura das peças teatrais e dos espetáculos de diversão ser feita pela polícia através da Ordem Político e Social, pois o órgão técnico capaz de julgar o merecimento literário e artístico das peças teatrais é o Serviço Nacional de Teatro, dependente do Ministério da Educação. A polícia continua a cumprir a representação de obras de pura pornografia e proíbe espetáculos que, realizados, nos honramiam sobremaneira.

Falando a respeito do segundo projeto, diz que apesar de existir atualmente uma legislação trabalhista feita no ministério do Trabalho, os contratos entre empregados e empregadores são contratos entre artistas de um lado e teatro, por outro lado e as empresas, por sua vez, são feitas no Departamento

**MA DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!!**

**ELIXIR DORIA**

**PODERA CURAR!**

**Teatro João Caetano**

**JARARACA E RATINHO** apresentando **Badu, o grande humorista da Paulicéia!** DE HOJE, ATÉ DOMINGO, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

Tomam parte, entre outros, TULLIO BERTI, GAROTAS TROPICAIS, JORGE VEIGA, MARIQUINHA E MARIÇOYA

AMANHÃ, 15 DE NOVEMBRO E DOMINGO, 17. «MATINEES» ÀS 15 HORAS E SESSOES À NOITE — VERDADEIRA REVISTA

**DIA 22! OS BARQUEIROS DO VOLGA por Vicente Celestino**

# VÃO INTENSOS NAS ESCOLAS DE SAMBA OS PREPARATIVOS PARA O DESFILE DE AMANHÃ

## ACORDO COMERCIAL ENTRE A INGLATERRA E UNIÃO SOVIÉTICA

Adiantadas as negociações em Londres — Muito mais amplo o entendimento entre os dois países

LONDRES, 13 (Por Charles Thaler, correspondente da U. P.) — Fontes bem informadas declararam que a Grã-Bretanha e a União Soviética estão negociando um novo acordo comercial em Londres. As negociações são realizadas entre a Junta de Comércio e a delegação comercial soviética chefiada por Andreiwitch V. Krenov, que substituiu recentemente o representante comercial soviético no Reino Unido, Dimitri Borisenko.

As negociações visam um acordo muito mais amplo do que os atuais existentes entre os dois países. A União Soviética não tem perdido créditos como base para a troca de mercadorias com a Grã-Bretanha. Sabe-se que a URSS está preparada para a permuta de produtos e o pagamento em ouro do excedente.

Os delegados comerciais soviéticos, no momento, estão consultando Moscou sobre os novos passos a dar, depois de ter apresentado as suas sugestões concretas. O caminho para as atuais negociações foi apianado pela recente liquidação das contas de tempo de guerra entre a Rússia e a Grã-Bretanha.

Entretanto, chegaram a portos britânicos carregamentos de madeira da Rússia que superam a metade do total que a URSS enviava para este país. Contudo, parecia-se que o restante demora a chegar em virtude do congelamento dos portos soviéticos do Arctico. Não obstante, observadores britânicos estão inclinados a crer que as remessas de madeiras da URSS para este país constituem a mais forte indicação do desejo soviético de restabelecer as transações comerciais.

Os representantes russos deram a entender que estão particularmente interessados em obter na Grã-Bretanha maquinaria, equipamento elétrico, máquinas e ferramentas.

Um grupo de industriais britânicos, chefiados por Sir George Nelson, da "British Electrical Industries", regressou de uma visita a Moscou — a primeira da sua espécie desde o começo da guerra — e prestará ao governo informações colhidas naquele país.

Círculos bem informados declararam que o governo está preparado para estimular e dar facilidades às firmas que queiram explorar as possibilidades que o comércio com a Rússia oferece. Indicou-se também que se for alcançado um acordo comercial compreensivo o governo britânico enviará esforços na ajuda aos industriais para que acelerem a produção.

Uma das principais dificuldades é a extensão dos períodos para a entrega dos pedidos, uma vez que os russos desejam receber imediatamente o produto das suas compras. Outra dificuldade é a falta de transporte. Sabe-se que somente os navios britânicos que levaram mercadorias inglesas para a União Soviética tiveram permissão de carregar mercadorias russas.

Uma das principais dificuldades é a extensão dos períodos para a entrega dos pedidos, uma vez que os russos desejam receber imediatamente o produto das suas compras. Outra dificuldade é a falta de transporte. Sabe-se que somente os navios britânicos que levaram mercadorias inglesas para a União Soviética tiveram permissão de carregar mercadorias russas.

## A Campanha de Imprensa Popular em Pernambuco

O senador Luiz Carlos Prestes recebeu o seguinte telegrama de Recife: — "Foram recordistas da campanha pró-imprensa popular o Comitê Municipal do PCB em Nazaré; Comitê Distrital do PCB de Sítio Novo, em Olinda, e Celula Henrique Dias, também de Olinda. Foram campeões o Comitê Municipal de Canhotinho, o Distrital de Sítio Novo e a Celula Casa Amarela. O total arrecadado em todo o Estado foi de quatrocentos mil cruzeiros. Saudações. — (a) Carlos Cavalcante.

## CONFRATERNIZANDO EM TORNO DA IMPRENSA POPULAR, O "PARAISO DAS MORENAS" E "CADA ANO SAI MELHOR" ILUMINARAM A NOITE DO MORRO DE S. CARLOS COM SEUS FOGOS DE BENGALA



No morro de São Carlos fraternizam as escolas de samba, homenageando a União Geral e a Imprensa Popular, nos últimos ensaios para o grande desfile de amanhã, no Campo de S. Cristóvão. A gravura nos mostra: os conjuntos de "Cada Ano Sai Melhor" e do "Paraíso das Morenas", em evoluções; um aspecto da homenagem a Pedro Motta Lima e aos presidentes e vice-presidentes do U. G. E. S.; Assis Goes, quando pronunciava seu discurso; pastoras, porta-estandartes e mestres de canto

# Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 444 ★ QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO de 1945

## Grande Vitória Obtêm as Ligas Camponesas no Norte do Paraná



O dr. Heitor Rocha Faria quando falava ao nosso redator

O norte do Paraná é hoje uma das regiões agrícolas mais ricas do Brasil. As culturas de suas terras são novas, não vão além de quinze anos. Antigamente ali existiam os aldeamentos dos índios. Camponeses pobres, que os senhores feudais haviam expulsado de suas terras no interior de outros Estados, vieram ao Norte do Paraná a terra da promessa. Centenas de famílias de camponeses afrontando os sacrificios mais penosos, mergulhando no barro das estradas, fizeram longas caminhadas a pé, a cavalo e a carro de boi com destino ao Norte do Paraná. Suas viagens foram verdadeiras epopéias. A luta foi verdadeiramente titânica, com muito suor, com muitas lágrimas e até com muito sangue. Mas, a vitória veio como uma compensação justa de todos esses esforços. A terra estava domada e produzindo os seus excelentes frutos. Foram anos de fatura e de felicidade.

Mas, dias sombrios surgiram depois para grande desespero dos heróicos camponeses. Aventurosos bem falantes e bem trajados, vindos de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e de outros lugares do Brasil, apareceram no Norte do Paraná como uma praga de gafanhotos. Eram "grileiros". Exibindo falsos títulos de propriedades, auxiliados por policiais desonestos, infundaram o terror naquelas centenas de famílias camponesas, expulsando-as de suas terras, após anos e anos de sacrifícios e de sofrimentos sem fim para conquistá-las.

A VITÓRIA DAS LIGAS CAMPONESAS

O surgimento das Ligas Camponesas em todo o Brasil marca

## Esclarecidos e organizados os trabalhadores do campo barram a ação criminosos dos "grileiros" latifundiários — Interessante entrevista concedida à TRIBUNA POPULAR pelo advogado Heitor Rocha Faria

Esta, de início, contratou os serviços profissionais do advogado Heitor Rocha Faria, do Rio de Janeiro, a fim de resolver, no Norte do Paraná, perante a Justiça do Estado, alguns casos de camponeses espoliados em suas terras, que cultivaram após tantos anos de sacrifícios.

Sobre os resultados dessa importante missão, procuramos entrevistar o dr. Heitor Rocha Faria, que atendeu gentilmente a reportagem da TRIBUNA POPULAR.

— As culturas de café e de cereais no Norte do Paraná — disse-nos o nosso entrevistado — são riquíssimas. Elas são fruto do esforço heróico dos nossos camponeses, expulsos pela fome ou pela chibata do feitor das fazendas dos latifundiários. Agora, depois de toda a luta verdadeiramente heróica dos nossos patriotas do campo, surgem os "grileiros" com títulos fantásticos e acompanhados, quase sempre, por uma autoridade desonesta. A expulsão dos camponeses, do Norte do Paraná, vinha sendo feita em proporções cada vez mais elevadas. Os títulos legítimos, centenas, foram aproveitados para um "desfibramento" ou "criação" de títulos novos, de modo a poder-se afirmar haver "maior extensão nos títulos" do que em realidade nas terras. Estas "vendas" de terras, em duplicata e triplicata ou de títulos imaginários (grilos) eram até há pouco feitas a pessoas de fora do Estado, principalmente de S. Paulo. Nestes últimos anos, com a valorização do café e de outras culturas surgiu a luta entre os "proprietários" pela duplicidade de títulos e "imprecação" de falsificação da terra, e os ocupantes. Estes são todos nacionais, pessoas humildes, infatigáveis trabalhadores, que desbravaram a mata virgem e prepararam as terras para as culturas.

### VANTAGENS AOS CAMPONESAS

O advogado Heitor Rocha Faria diz em seguida:

— O Estado do Paraná tem uma grande legislação dispersa, relativamente a terras, desde o começo da República, quando adquiriu a Autonomia, até os nossos dias. O engenheiro Gutierrez Beltrão deu-se ao trabalho de organizar uma "Consolidação", até hoje sem reconhecimento oficial. O regime criado com a Carta de 37, tirando a autonomia do Estado ainda mais contribuiu para as questões de terras, por obrigar as vendas à concorrência pública. A legislação do Paraná, porém, traz um grande auxílio ao colono nacional, ao desbravador e "posseiro", porque estabelece alguns benefícios como os seguintes: de permitir que possa adquirir terras devolutas, até 200 hectares; de dar preferência a quem reside nas terras e as cultiva, sendo útil à comunidade; de evitar a concorrência com estranhos, geralmente latifundiários; fixou um preço muito razoável que vai de 2 a 50 réis por m2, e facilitando o pagamento, fornecendo título provisório com a primeira entrada. Os camponeses nacionais, por falta de esclarecimentos, não têm os valiosos desses benefícios, principalmente agora que estão as

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

## Homenagens aos diretores da União Geral e aos jornalistas do povo — "O que nos estava faltando era uma imprensa amiga da gente bôa e ordeira do morro" — diz em saudação Assis Goes — "Uma boa carta chegou..." — novo êxito de Jorge da Silva — E as pastoras cantavam: — "Samba é a minha melodia..."

Presidente da União Geral das Escolas de Samba:

— Esta noite vai me dar uma grande alegria. Há muitos anos que, fora do país, não vejo de perto os meus saudosos amigos do São Carlos.

Referia-se aos longos anos que passou no exílio e na prisão. Tropeçávamos nas pedras, nos equilíbrios nos barrancos, e Pedro Motta Lima recordava sambas antigas, feliz como um menino.

— Eu também sou do samba. Vocês verão lá em cima.

De todos os barrancos iluminados palavras e gestos amigos nos saudavam. Perto da Calva D'água, já nos sentávamos em pleno morro. Um velho morador, carapinha toda branca, nos reconheceu e gritou na sua voz rouca:

— Não entrando, minha gente. Vocês são de casa.

E nos conduziu ao terreiro da Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor". Num verdadeiro delírio os tamborins, as culcas e os "surdos" gemiam a música do morro. Isaura, Nair, Irani, Zelandia, Maria e Nilza cantavam um samba que falava na valentia do nosso pracinha que foi lutar no estrangeiro, e derrotou os bandidos nazistas.

Francisco de Assis Góis, o Presidente da "Cada Ano Sai Melhor" nos avisa cheio de justo orgulho:

— São as nossas Pastoras. NO MORRO REINA A DEMOCRACIA

Quando acabamos de ouvir o samba do expediente, o Presidente da "Cada Ano Sai Melhor" nos homenageou com um brinde na casa do velho Floridundo Alves de Mendonça, que funciona a sede provisória da Escola. Em seguida diz as seguintes palavras:

— No morro reina a verdadeira Democracia. O samba faz-nos aqui cada vez mais amigos. As navalhadas e os tiros de que os jornais reacionários falam tanto, caluniando-nos e humilhando-nos constantemente, aqui não nos vemos. Trabalhamos o dia inteiro num batente duro, — eu sou motorista de caminhão — e à noite nos divertimos, como verdadeiros irmãos, na culca, no pandeiro e no tamborim. Que mal há nisso? Não somos vagabundos (num aparte feliz diz: "os vagabundos estão tomando banho de mar ou bebendo whiskey nos bares grandiosos"). As nossas Escolas, e eu falo de todas elas, têm enredo e ritmo. O que estava nos fazendo muita falta era uma imprensa amiga do povo, amiga da gente boa e ordeira do samba. E essa imprensa já temos em toda o Brasil, representada aqui no Rio de Janeiro pela TRIBUNA POPULAR. Ergamos as nossas faixas à imprensa popular! Vivam os jornalistas do povo! Viva Pedro Motta Lima. Viva a União Geral das Escolas de Samba!

PALA O JORNALISTA DO POVO

Depois de Servan de Carvalho e José Calazans terem feito a saudação a "Cada Ano Sai Melhor" em nome da União Geral das Escolas de Samba, Pedro Motta Lima pronunciava estas palavras:

— Meus queridos amigos da "Cada Ano Sai Melhor", Meus queridos amigos do Morro de São

Carlos. Nós, os jornalistas da imprensa popular, não podemos deixar de vir aqui trazer-vos o nosso abraço fraternal. Acabamos de vencer uma grande batalha pela Democracia. Refiro-me à Campanha de Imprensa Popular, compreendida, sentida e ajudada por todo o nosso povo. Temos dez mil de cruzeiros para os jornais do povo. Esse dinheiro todo representa o suor e o sacrifício do povo. Temos já jornais que podem dizer a verdade, jornais que não estão vendidos à Light e Leopoldina, a Cantareira e aos outros "trusts" e monopólios estrangeiros, que estão matando o povo de fome roubando-lhe o seu último tostão ganho heroicamente no trabalho das fábricas, das oficinas, dos armazéns, do café do porto. Esses jornais são igualmente das Escolas de Samba, do povo do morro, que ali encontram sempre as portas abertas para as suas queixas, para as suas alegrias, para as suas festas. Esses jornais, meus amigos, estão lutando para que o Brasil volte a ser o Brasil sem filias, sem fome sem miséria e sem cambio negro. Estamos lutando para que o Rio, que foi a Cidade Maravilhosa no tempo de Pedro Ernesto, volte a ser aquele Rio querido, com o povo sambando na sua Praça II. Meus amigos: a Praça II não morreu. Nós a reconquistaremos, porque é a do povo.

Uma tempestade de palmas e de vivas à imprensa popular abafaram as últimas palavras de Pedro Motta Lima, jornalista do povo.

### UMA CARTA BOA CHEGOU

A porta-estandarte Lucia dançava com alma à frente da cartela afixada da "Cada Ano Sai Melhor". A bandeira encarnada flutuava por cima das cabeças dos Mestres-de-Canto e do Mestre-Sala. No céu do Morro de São Carlos milhões de estrelas brilhavam, e em baixo o Estádio de Sá era uma fileira de luzes acesas.

Jorge da Silva, um dos compositores da Escola, canta aos nossos ouvidos a letra de um samba que acaba de compor: "Aquele carta que nem sei a cor do selo que levou. Guardarei na memória eterna. [mente]

Muitos lara, muitos sonhos a muitas vidas transformou. Mas veio a outra e estou contente. Uma boa carta chegou..."

A "outra" carta a que se refere o sambista é a Carta Magna, que trouxe ao país um clima de legalidade democrática. Ele nos diz comovido:

— A Constituição é um "troço" sério. Não podia ficar sem um samba...

ABRE ALAS, "PARAISO DAS MORENAS"

No terreiro vizinho, a "Paraíso das Morenas" cantava os sambas de Cavuca e Jorge Marinho, dois dos mais destacados compositores da Escola: "Samba é a

## Reportagem de Mauricio ROITMAN

minha melodia. "Cadê Helena" "Não posso suportar esta miséria". "Fomos a uma festa no Teatro Recreio" e outros.

A aproximação da nossa comitiva, o mestre-sala Aracilino Santos e o presidente da Escola Orida da Silva Fontoura, gritam para a turma:

— Abre alas, "Paraíso das Morenas"! Abre alas para a União Geral das Escolas de Samba e para a TRIBUNA POPULAR!

Os artistas do povo abriam alas. As culcas, os tamborins e as vozes das pastoras vibravam toda a beleza e a poesia do samba:

"Samba é a minha melodia, samba é a minha alegria. Pedro Motta Lima, cumpriu o que havia prometido, misturou-se às pastoras e aos Mestres de Canto, cantando o samba do morro, a música bela e pura do povo brasileiro.

O presidente da "Paraíso das Morenas" ofereceu-nos também um brinde, em sua residência, falando em agradecimento ao presidente e ao vice-presidente da União Geral e Pedro Motta Lima.

## União Geral das Escolas de Samba

O presidente da União Geral das Escolas de Samba, Servan de Carvalho, por nosso intermédio, convoca a Diretoria da União bem como todos os presidentes das diversas Escolas de Samba para uma reunião de muita importância, às 20 horas, na sede da U.G.E.S., Rua Santana, 33, 1.º andar (esquina com Avenida Independência Vargas).

As inscrições para o desfile de amanhã, dia 15, no campo de São Cristóvão, encerraram ontem. As Escolas de Samba que ainda não se inscreveram, podem participar do desfile, mas não concorrerão o concurso, perdendo, portanto, o direito a qualquer dos prêmios instituídos.

## Feijoada no morro de S. Carlos

HOMENAGEM À UNIÃO GERAL DAS ESCOLAS DE SAMBA E À TRIBUNA POPULAR

Patrocinada pela Escola de Samba "Paraíso das Morenas", de M. R. de São Carlos, realizou-se domingo próximo naquele local, às 16 horas, um delicioso feijoada, em homenagem ao presidente e vice-presidente da União Geral das Escolas de Samba, respectivamente srs. Servan Heitor de Carvalho e José Calazans e a TRIBUNA POPULAR.

## ESTADOS UNIDOS

PRIVILEGIOS ESPECIAIS AOS REPUBLICANOS ESPANHÓIS

— O Comitê especial para os problemas sociais, da UN, concedeu privilégios especiais aos republicanos espanhóis, incluindo que os mesmos poderiam ser "auxiliados temporariamente" enquanto aguardam "o seu regresso à Espanha" — quando o atual regime falangista for substituído pelo regime democrático. — (A. P.)

## JAPÃO

A URÉS PROPOE O EXPURGO DOS FASCISTAS — A União Soviética propôs ao Conselho Aliado em Tóquio o expurgo de 17 membros da Dieta japonesa, acusados de ultra-nacionalistas e comunistas, e apelo imediato das delegações chinesa e americana. O sr. George Atcheson, delegado dos Estados Unidos, declarou que o Supremo Q. G. Aliado e as autoridades de ocupação teriam todo o prazer em investigar o passado desses membros japoneses, na base das provas submetidas. O sr. Yick Shon Shen, delegado chinês, propôs que as credenciais dos membros da Dieta suspeitos sejam investigadas por um "comitê especial", realizarem-se o expurgo, se necessário, imediatamente. O delegado britânico concordou inteiramente com a sugestão chinesa. — (A. P.)

## UNIAO SOVIETICA

DESMOBILIZADOS GRANDE NUMERO DE SOLDADOS — A "Estrela Vermelha" anuncia que teve infirmary desmobilizado o maior grupo de soldados até agora atingido por essa doença, mas não cita cifras. O Jornal do Exército acrescenta: "Nos dois meses próximos, milhares de cidadãos, que cumpriam os seus deveres militares, voltarão aos seus labores pacíficos e cidadãos". — (A. P.)

## TRABALHE PARA A CAMPANHA ELEITORAL!

— Você deseja cooperar na Campanha Eleitoral?

— Gostaria de participar de shows e espetáculos nessa Campanha? A CELULA MASCHA BERGER, de artistas profissionais e amadores de teatro e de rádio, com o intuito de facilitar e orientar a realização de espetáculos teatrais destinados à Campanha Eleitoral, criou um Serviço de Shows e Espetáculos para organizá-lo com seus elementos ou auxiliá-lo com seus grupos congêneres. Os grupos ou artistas isolados, filiados ao Partido ou apenas amigos, poderão preencher o cupão abaixo, recortar e levar ou enviar à redação da CLASSE OPERÁRIA à Avenida Rio Branco 257, 17º andar, sala 1711 (Edifício Rio Branco).

Nome do artista .....

Declare a que Celula pertence ou se é apenas amigo .....

Genero do artista .....

Lugar onde pode ser encontrado .....

24 Anos de Lutas  
DIA 15  
As 16 e 18 horas  
Auditorio da ABI